



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



136ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Buenos Aires, Argentina, 20-24 de junho de 2005

Item 4.4 da ordem do dia provisória

CE136/13 (Port.)
22 de abril de 2005
ORIGINAL: ESPANHOL

INFORME SOBRE A 14ª REUNIÃO INTERAMERICANA EM NÍVEL MINISTERIAL SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

1. A 14ª Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA 14) foi celebrada na sede do Ministério de Relações Exteriores do México, na Cidade do México, nos dias 21 e 22 de abril de 2005. Foi convocada pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em cumprimento à resolução CD17.R19 aprovada no 17º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 1967, e à resolução CD43.R5 adotada no 43º Conselho Diretor da OPAS em 2001. Foram celebradas uma sessão inaugural, quatro sessões plenárias e uma sessão de encerramento.

2. Na sessão inaugural de abertura, em nome do país anfitrião, o Dr. Luis Ernesto Dérbez, Secretário de Relações Exteriores do México deu as boas-vindas aos delegados e participantes da RIMSA 14. Em seguida, o Presidente da RIMSA 13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile, fez uso da palavra, ressaltando a importância da RIMSA para a articulação de atividades em inocuidade dos alimentos, doenças emergentes, harmonização de normas e segurança alimentar. A seguir, o Dr. Charles W.D. Braithwaite, Diretor Geral do Instituto para a Cooperação em Agricultura (IICA) expressou a importância da Declaração de Nuevo León 2004, que enfatiza a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, estendeu suas boas-vindas em nome da OPAS. Assinalou que o tema da RIMSA 14 é promover a sinergia entre os setores de saúde e de agricultura para a utilização ótima de recursos humanos e financeiros, para acelerar o processo de desenvolvimento. O Excelentíssimo Sr. Vicente Fox, Presidente do México, dirigiu-se à assembléia e pronunciou o discurso inaugural, enfatizando a Declaração dos Direitos Humanos das Nações Unidas e declarou a RIMSA 14 oficialmente aberta.

3. Por unanimidade, a Mesa Diretiva da Reunião foi constituída da seguinte maneira: Presidência: Dr. Julio Frenk, Secretário da Saúde e Dr. Javier Usabiaga, Secretário da Agricultura, México; Vice-Presidência: Dra. Maria Julia Muñoz, Ministra da Saúde Pública, Uruguai; e Sra. Betsaida Viáfara Rey, Diretora do Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária do Ministério de Agricultura e Terras, Venezuela; Relatoria: Sr. Philippe Mathieu, Ministro da Agricultura e de Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural, Haiti. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, atuou como secretária *ex officio* e o Dr. Albino J. Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, como Secretário-Técnico.
4. A ordem do dia e o programa de reuniões foram aprovados sem modificações.
5. Esteve presente um total de 328 participantes. Contou-se com a assistência de delegados de 36 países-membros, distribuídos da seguinte maneira: 16 ministros da saúde; 13 ministros da agricultura; 6 vice-ministros da saúde e 3 da agricultura. Além disso, 39 representantes do setor saúde e 53 do setor agricultura estiveram presentes como delegados oficiais. Compareceram 39 delegados de diversas embaixadas no México. Participaram como observadores representantes de outros setores: cooperação técnica, finanças e o setor privado; entre estes últimos, compareceram representantes de associações de pecuaristas e de consumidores de gado, da indústria alimentícia, de organizações não-governamentais e de organizações intergovernamentais, de centros colaboradores da OMS e de universidades. Estiveram também presentes representantes dos governos de Porto Rico, Espanha, Itália e Tunísia. Participaram como observadores 165 delegados.
6. Antes do início da primeira sessão o Presidente da RIMSA 13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile, deu a palavra ao Dr. Bernand Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), que apresentou suas saudações aos participantes.
7. Na primeira sessão, o Secretário de Saúde do México, Dr. Julio Frenk, pronunciou o discurso de abertura, referindo-se aos vinte e cinco anos decorridos após a Declaração da Alma-Ata –a colaboração entre agricultura e saúde nas Américas: experiências e novas perspectivas. Em seguida, foi realizada uma apresentação especial, pelo Dr. Shigeru Omi, Diretor Regional da Organização Mundial da Saúde para o Pacífico Ocidental (OMS/WPRO), que discorreu sobre o tema: “Convergência dos recursos e da perícia em saúde humana e animal na resposta mundial diante das zoonoses novas e emergentes. Ele descreveu a experiência dos países asiáticos diante dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e influenza aviário. Depois, o Dr. Albino J. Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA tomou a palavra, e projetou um vídeo sobre "Agricultura e saúde: sinergia para o desenvolvimento local". Em seguida, o Dr. Eduardo Correa, Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA),

descreveu o Plano de Ação PANAFTOSA 2006-2007. O relatório e as resoluções aprovadas na 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA10) (Documento RIMSA14/5) foram apresentados pelo Dr. José Ángel do Valle Molina, Diretor Geral de Saúde Animal de SAGARPA/México, Presidente da COHEFA10. O Dr. Genaro García, Assessor Regional de Inocuidade dos Alimentos; Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, tomou então a palavra e descreveu a proposta do plano de ação de cooperação técnica em inocuidade dos alimentos da OPAS/OMS, 2006-2007. A Dra. Graciela Rosso, Secretária da Saúde do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, apresentou o relatório sobre a 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade de Alimentos (COPAIA4), e com isso, finalizou a primeira sessão.

8. A segunda sessão foi dedicada a um painel sobre Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) relacionados com a erradicação da miséria e da fome: estratégias de atenção primária em saúde e desenvolvimento local. Este painel foi moderado pelo Dr. Satyadeow Sawh, Ministro da Agricultura da Guiana. O tema sobre perspectivas dos ODM relacionadas com a erradicação da miséria e da fome na América Latina e Caribe, foi apresentado pela Dra. Alicia Bárcena, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que apontou a necessidade de levar em consideração o contexto socioeconômico no qual se pretendem alcançar os ODM, as influências exercidas pelo processo de globalização, as altas taxas de migração e a instabilidade do crescimento econômico apresentada por grande número de países da Região. O tema sobre a participação comunitária na produção alimentar e na inocuidade dos alimentos (Documento RIMSA14/9), foi apresentado pelo Dr. Norman Jirón Romero, Diretor Geral de Credenciamento e Regulação do Ministério da Saúde da Nicarágua. Discutiu as desvantagens do modelo clássico de trabalho em saúde. O Lic. Victor Gabriel Barrios, Ministro de Assuntos Camponeses e Agropecuários da Bolívia, abordou o tema A tecnologia apropriada –os pequenos produtores e a segurança alimentar (Documento RIMSA14/10), e apontou os principais indicadores que demonstram a situação de pobreza existente, especialmente nas áreas rurais. O tema sobre a colaboração intersetorial para a promoção de produção agrícola e pecuária, e o desenvolvimento humano, foi apresentado pelo Dr. Francisco Muzio Lladó, Diretor Geral de Serviços Pecuários do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, que ressaltou a importância da cooperação técnica para o fortalecimento do desenvolvimento local. O tema sobre o apoio aos pequenos países insulares para aumentar a capacidade em matéria de inocuidade dos alimentos e comércio internacional, foi apresentado pelo Dr. Richard Harrison, Secretário Permanente do Ministério da Agricultura da Jamaica. Referiu-se à situação geopolítica do Caribe, com ênfase na situação de avanço para alcançar os ODM. A seguir, a Dra. Josette Bijou, Ministra da Saúde e População do Haiti, apresentou um vídeo sobre a erradicação da raiva humana na América Latina e um documento sobre o mesmo tema, descrevendo a situação atual.

9. A terceira sessão foi dedicada a um painel sobre cooperação internacional diante de problemas emergentes no âmbito da agricultura, pecuária e saúde, que foi moderado pelo Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura e Abastecimento do Brasil. O Dr. Bernard Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), discorreu sobre a situação atual das doenças animais novas e emergentes –o Código Zoosanitário Internacional como base para a tomada de decisões políticas e comerciais. O Dr. Moisés Vargas Terán do Escritório Regional da FAO para a América Latina e Caribe discorreu sobre as iniciativas para a segurança e para a inocuidade alimentar e para doenças animais transfronteiriças. O Dr. Jaime Alfonso Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile apresentou o tema Funções dos setores públicos e privados da agricultura, pecuária e saúde na erradicação da fome e da miséria –mobilização da cooperação internacional. O tema sobre a cooperação entre países no comércio de alimentos e suas conseqüências para a saúde e para o desenvolvimento, foi apresentado pelo Lic. Oscar Manuel Gutiérrez R., Diretor Executivo do Organismo Internacional Regional de Saúde Agropecuária (OIRSA). A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA discorreu sobre a atenção às doenças desatendidas em populações negligenciadas, com ênfase nas zoonoses. O tema sobre a cooperação regional centro-americano em saúde e agricultura – papel catalisador dos organismos regionais especializado, foi apresentado pelo Lic. Bernardo López, Vice-Ministro da Agricultura da Guatemala.

10. Na quarta sessão, foi realizado o painel sobre: Mandatos das cúpulas –avanços realizados em segurança humana mediante enfoques inovadores centrados no desenvolvimento local. O Dr. Peter Fernandez, Administrador Associado do Serviço de Inspeção Agropecuária do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos de América (APHIS/USDA), moderou este painel. O tema sobre iniciativas financeiras para apoiar os encargos da Cúpula das Américas no Desenvolvimento rural e social foi apresentado pelo Dr. Gabriel Montes Llamas, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor Geral do Instituto para a Cooperação em Agricultura (IICA), discorreu sobre sanidade agropecuária e desenvolvimento rural. O tema política agropecuária, ciência e tecnologia aplicadas à cadeia de produção alimentar foi apresentado pelo Dr. João Carlos de Souza Meirelles, Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Brasil. O tema fortalecimento e ampliação do papel da mulher no âmbito da segurança alimentar e do desenvolvimento local foi apresentado pela Dra. Susana Malcorra, Diretora Adjunta do Programa Mundial de Alimentos (PMA). O moderador do painel referiu aos delegados o documento RIMSA14/23 sobre as funções das organizações locais e as comunidades indígenas como agentes para a mobilização dos serviços comunitários básicos, preparado pela Ministra de Saúde do Peru. O tema pobreza rural: saúde e estilo de vida foi apresentado pelo Dr. Trevor A. Hassell, Presidente da Fundação Interamericana do Coração.

11. Durante a discussão e aprovação dos projetos de resolução da RIMSA 14, foi considerada uma recomendação referente ao projeto de Regulamento Sanitário Internacional (RSI), a ser apresentado na Assembléia Mundial da Saúde (maio, 2005).

12. Durante a sessão de encerramento, o Dr. Javier Usabiaga Arroyo, Secretário de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural e Pesca do México (SAGARPA) destacou as resoluções da reunião vinculadas ao fortalecimento das estratégias de inocuidade dos alimentos e seu impacto na saúde dos consumidores, na proteção ao meio ambiente e na resposta a um mercado globalizado. O Secretário da Saúde do México, Dr. Julio Frenk, agradeceu à RSPA, na pessoa de sua Diretora, Dra. Mirta Roses, por ter honrado o México como sede da RIMSA, e assumiu o compromisso de dar continuidade para a implementação das resoluções adotadas. Por último, o Dra. Mirta Roses Periago, agradeceu ao Governo do México pelas atenções e facilidades recebidas para a realização da RIMSA 14. Terminou sua intervenção assinalando os avanços da cooperação na área de saúde pública veterinária, bem como os novos compromissos e as formas de abordá-los.

13. A RIMSA 14 aprovou oito resoluções e uma recomendação.

14. Os membros do Comitê Executivo foram convidados a analisar o relatório anexo e a formular as observações e sugestões que julgarem pertinentes.

Anexo



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



14ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Cidade do México, D.F., México, 21-22 de abril de 2005

CE136/13 (Port.)
Anexo

RIMSA14/FR (Port.)
22 abril 2005
ORIGINAL: ESPANHOL

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE

	Página
Mesa Diretora.....	3
Participantes.....	3
Ordem do dia e programa de sessões.....	4
Sessões.....	4
Sessão inaugural.....	5
Primeira sessão.....	6
Segunda sessão.....	9
Terceira sessão.....	13
Quarta sessão.....	17
Sessão de encerramento.....	20
Resoluções.....	21
RIMSA14.R1 Erradicação da febre aftosa na Região (COHEFA 10).....	21
RIMSA14.R2 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade dos Alimentos (COPAIA4).....	22
RIMSA14.R3 Eliminação da raiva humana.....	24
RIMSA14.R4 Risco mundial das zoonoses novas e emergentes.....	25
RIMSA14.R5 Sinergia entre agricultura, pecuária e saúde: segurança alimentar e desenvolvimento local.....	27
RIMSA14.R6 Promoção da segurança alimentar e desenvolvimento local por meio de enfoques inovadores.....	28
RIMSA14.R7 Recursos para o plano de ação sobre inocuidade dos alimentos.....	29
RIMSA14.R8 Agradecimento ao Governo do México.....	30
Recomendação Colaboração entre a saúde pública e autoridades sanitárias animais.....	30

Anexo

1. **Error! No table of contents entries found.**A 14ª Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA14) foi realizada na sede do Ministério das Relações Exteriores do México, Cidade do México, nos dias 21 e 22 de abril de 2005. Foi convocada pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em cumprimento à Resolução CD17.R19, aprovada no 17o Conselho Diretor da

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 1967, e a Resolução CD43.R5 ratificada pelo 43o Conselho Diretor em 2001.

Mesa Diretora

2. Por unanimidade, a Mesa Diretora da Reunião ficou constituída da seguinte maneira:

<i>Presidência:</i>	México	Dr. Julio Frenk, Secretário de Saúde e Dr. Javier Usabiaga, Secretário de Agricultura
<i>Vice-presidência:</i>	Uruguai	Dra. Maria Julia Muñoz, Ministra de Saúde Pública
	Venezuela	Eng. Betsaida Viáfara Rey, Diretora - Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária, Ministério da Agricultura e Terras
<i>Relatoria:</i>	Haiti	Eng. Agr. Philippe Mathieu, Ministro da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural

3. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, atuou como Secretária *ex officio* da RIMSA14, e o Dr. Albino Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, atuou como Secretário Técnico da Reunião.

Participantes

Estados Membros

4. Os seguinte Estados Membros estiveram representados na Reunião: Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Estados Unidos da América, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Reino Unido, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Estados Associados

5. Assistiram representantes de Porto Rico.

Estados Observadores

6. Assistiram representantes do Governo da Espanha.

Observadores Oficiais

7. Assistiram como observadores os Governos da Itália, Tunísia e União Européia.

Outros Observadores

8. Assistiram como observadores participantes a Suécia e a República da China (Taiwan).

9. Nações Unidas e organismos especializados representados: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

10. Organizações intergovernamentais representadas: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comunidade do Caribe (CARICOM), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA).

Ordem do dia e programa de sessões

11. A ordem do dia e o programa de reuniões (Documentos RIMSA14/1, Rev. 4 e RIMSA14/WP/1, Rev. 3) foram aprovados sem modificações.

Sessões

12. Foram realizadas uma sessão inaugural e quatro sessões plenárias.

Sessão inaugural

13. Em nome do país anfitrião, o Dr. Luis Ernesto Derbéz, Secretário de Relações Exteriores do México, pronunciou as palavras de boas-vindas aos delegados e participantes da RIMSA14. Assinalou que este fórum, único em nível regional sobre saúde animal, agricultura e saúde humana, era de grande importância política para a Região das Américas, e seu país se sentia honrado em servir de anfitrião.

14. Em seguida, o Presidente da RIMSA13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro de Agricultura do Chile, fez uso da palavra, ressaltando a importância da RIMSA para a articulação de atividades em inocuidade de alimentos, doenças emergentes, harmonização de normas e segurança alimentar.

15. O Dr. Charles W.D. Braithwaite, Diretor Geral do IICA, expressou a importância da Declaração de Nuevo León 2004, a qual enfatiza a segurança alimentar e o desenvolvimento rural; destacou os cinco pontos importantes da Declaração relacionados com a RIMSA, como a competitividade e interconectividade, meio ambiente, participação rural e agronegócios.

16. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, estendeu suas boas-vindas em nome da OPAS. Assinalou que o tema da RIMSA14 era promover a sinergia entre os setores da saúde e agricultura para a utilização ótima de recursos humanos e financeiros de modo a acelerar o processo de desenvolvimento. Destacou que estavam reunidos um total de 33 ministros e vice-ministros acompanhados por delegados de 36 Estados Membros, unidos para identificar as estratégias e fortalecer os mecanismos com enfoque articulador da saúde com agricultura e o desenvolvimento rural. Concluiu referindo-se ao significado de estar reunidos na Praça das Três Culturas, onde o México ancestral e o moderno convergem e desejou que este ambiente inspirasse novas idéias e iniciativas entre saúde e agricultura para o benefício dos povos das Américas.

17. O Excelentíssimo Senhor Vicente Fox, Presidente do México, se dirigiu à assembléia e pronunciou o discurso inaugural. Iniciou seu discurso enfatizando a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a qual estabelece: “toda pessoa tem direito a um nível de vida adequado, que lhe assegure a saúde, o bem-estar e em especial a alimentação, o vestuário, a moradia, a assistência médica, a educação e os serviços sociais necessários.” Enfatizou que a saúde é um dos direitos fundamentais do ser humano e que a saúde para todos é não só uma meta, mas também uma obrigação para com nossos semelhantes; uma obrigação que só se pode cumprir mediante a mais ampla coordenação. Destacou que a RIMSA é o fórum regional para a colaboração e a coordenação em matéria de saúde com agricultura e outros setores. Disse estar convencido que o desenvolvimento é o novo nome da paz; de que a paz, a saúde da

população, a alimentação e a segurança internacionais têm um impacto importante no desenvolvimento humano de nossos países. Declarou a reunião oficialmente aberta.

Primeira sessão

18. Na primeira sessão, o Secretário de Saúde do México, Dr. Julio Frenk, dirigiu à assembléia seu discurso de abertura, referindo-se aos vinte e cinco anos da Declaração de Alma-Ata – colaboração entre agricultura e saúde nas Américas: experiências e novas perspectivas. Refletiu sobre os legados de Alma-Ata, a saúde como um direito social e a reforma institucional no México. Referiu-se aos cuidados primários de saúde como uma estratégia concreta, estruturada, sujeita a uma avaliação crítica. Assinalou que em 1983 o México aprovou uma emenda constitucional, colocando o “direito à proteção da saúde”, mas desde então o mundo mudou substancialmente, como a consolidação da democracia que deve abarcar o direito social e efetivo. Citou dois exemplos no México: “a proteção alimentar e a luta contra o tabagismo”. Concluiu que Alma-Ata deixou um valioso legado e a saúde continua sendo um ponto de encontro que une todas as nações do mundo.

19. Ajustou-se o programa de reuniões para que o Dr. Shigeru Omi, Diretor Regional da Organização Mundial da Saúde para o Pacífico Ocidental (OMS/WPRO), pudesse fazer sua apresentação especial sobre “Convergência dos recursos e perícia em saúde humana e animal na resposta mundial frente às zoonoses novas e emergentes (gripe avícola e síndrome respiratória aguda grave - SARS)” (Documento RIMSA14/24). O Dr. Omi descreveu a experiência dos países da Ásia frente aos surtos de síndrome respiratória aguda grave (SARS) e gripe avícola. Concluiu recomendando que os países da Região das Américas estabeleçam planos de preparação para enfrentar uma pandemia de gripe e que neles participem conjuntamente os setores da saúde e agricultura.

20. Tomou a palavra depois o Dr. Albino Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da Repartição Sanitária Pan-Americana, que projetou um vídeo sobre “Agricultura e saúde: sinergia para o desenvolvimento local”, o qual ilustra a natureza dos desafios que os participantes da RIMSA14 enfrentam, e apresentou o tema “saúde pública veterinária: relatório de progresso do cumprimento pela Secretaria dos mandatos dos Órgãos Diretores da OPAS, 2004-2005” (Documento RIMSA14/3). Ressaltou que a Unidade intensificou seus esforços para a efetiva integração entre os setores de saúde e agricultura, o público e o privado. Focalizou o fortalecimento das políticas nacionais e regionais em temas de inocuidade de alimentos, zoonoses e febre aftosa com o fim de melhorar as condições de vida das populações.

21. O Delegado da Argentina solicitou fazer uma alteração num dos mapas epidemiológicos apresentados no que se refere a Argentina e Paraguai, que aparecem como infectados com febre aftosa, quando na realidade ambos os países estão na condição de livres com vacinação.

22. Em seguida, o Dr. Eduardo Correa, Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), descreveu o Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 (Documento RIMSA14/4). Resumiu a situação atual dos programas de febre aftosa e zoonoses, apontando os êxitos alcançados e também algumas deficiências nos programas nacionais, principalmente com respeito à vigilância epidemiológica.
23. O Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 foi aprovado por unanimidade.
24. O relatório e as resoluções aprovadas na 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA10) (Documento RIMSA14/5) foram apresentados pelo Dr. José Ángel del Valle Molina, Diretor Geral de Saúde Animal da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação, México (SAGARPA), Presidente da COHEFA10. O Presidente da COHEFA10 destacou os acontecimentos mais importantes, especialmente a aprovação do Plano de Ação 2005-2009 da Comissão Hemisférica para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA) e sua imediata implementação, para o que se faz indispensável a pronta concretização do Memorando de Entendimento entre a OPAS e o Grupo Internacional de Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA).
25. Durante a discussão que se seguiu, abordaram-se os temas 6 e 7 da agenda, o Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 (Documento RIMSA14/4), e o relatório e as resoluções aprovadas na 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA10) (Documento RIMSA14/5).
26. Os delegados reconheceram o trabalho realizado pela OPAS/OMS em matéria de eliminação da febre aftosa e a necessidade de continuar os esforços para proteger as áreas livres, bem como alcançar a meta do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa.
27. Os delegados do Uruguai e Brasil destacaram as experiências desenvolvidas em seus países para dar cobertura aos pequenos produtores e áreas locais, com a estratégia de municípios saudáveis e produtivos, favorecendo o desenvolvimento.
28. Vários delegados indicaram a possibilidade de fortalecer as atividades de cooperação para o controle, prevenção e eliminação, em alguns casos, de outras zoonoses de importância regional ou sub-regional, como a leishmaniose, a raiva silvestre, a trinelose e o fortalecimento das ações para a eliminação da hidatidose.
29. O Delegado do Chile enfatizou a importância de definir indicadores precisos para poder avaliar os trabalhos e esforços em matéria de desenvolvimento de municípios produtivos e saudáveis.

30. O Delegado de Cuba enfatizou o expressado pelo Delegado do Chile, descrevendo a importância que teve para seu país o desenvolvimento dos municípios produtivos e saudáveis para o desenvolvimento local, indicando a importância de incorporar sistemas de vigilância para o controle e prevenção de doenças endêmicas, mas também para minimizar os riscos de introdução de agentes exóticos, como é o caso do vírus associado à epidemia de gripe avícola que afeta vários países asiáticos.

31. Tomou a palavra o Dr. Genaro García, Assessor Regional de Inocuidade de Alimentos, Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, que descreveu a proposta de plano de ação de cooperação técnica em inocuidade de alimentos da OPAS/OMS, 2006-2007 (Documento RIMSA14/6). Iniciou sua apresentação explicando o contexto atual da inocuidade de alimentos na Região. Em particular, enfatizou como as doenças transmitidas pelos alimentos causam um impacto direto na saúde e indireto no turismo e comércio internacional. Apresentou o plano de cooperação técnica explicando que o mesmo está harmonizado com a estratégia global da OMS e o Programa Regional de Inocuidade dos Alimentos. O plano tem como objetivo reduzir os danos diretos à saúde, e o impacto econômico e social das doenças diarreicas causadas por contaminantes microbiológicos e químicos. O plano de ação consta de três projetos: avaliação, manejo e comunicação de riscos, com cinco resultados esperados..

32. Sem seguida, tomou a palavra a Dra. Graciela Rosso, Secretária de Programas Sanitários do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, que assinalou que o tema da provisão de recursos adequados articulados com planos de ação concretos no nível internacional, nacional e, em particular, local é essencial para poder avançar as metas do plano regional de inocuidade de alimentos. Enfatizou que neste sentido as políticas dos organismos multilaterais devem ser claras e transparentes, particularmente tendo em vista que a inocuidade de alimentos foi definida como política global prioritária pelos Estados Membros da OPAS e da OMS.

33. A Dra. Graciela Rosso, Secretária de Programas Sanitários do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, apresentou o relatório sobre a 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade dos Alimentos (COPAIA4) (Documento RIMSA14/7) com as conclusões e recomendações adotadas pela COPAIA4. Destacou que a segurança e inocuidade alimentar são fundamentais para assegurar a qualidade de vida da população, acordou que ambas contribuem ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, particularmente a diminuição da fome e pobreza. Além disso, a abordagem intersetorial nos programas de controle em inocuidade de alimentos contribui à saúde, ao turismo e ao comércio de produtos alimentícios.

34. Antes de iniciar a primeira sessão de trabalho, o Presidente da RIMSA13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile ofereceu a palavra ao Dr.

Bernard Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), para que saudasse os participantes.

Segunda sessão

35. A segunda sessão foi dedicada a um painel sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) relacionados com a erradicação da pobreza extrema e a fome: estratégias de atenção primária de saúde e desenvolvimento local. Este painel foi moderado pelo Dr. Satyadeow Sawh, Ministro da Agricultura da Guiana.

36. O tema Perspectivas sobre os ODM relacionados com a erradicação da pobreza extrema e fome na América Latina e no Caribe (Documento RIMSA14/8) foi apresentado pela Dra. Alicia Bárcena, Secretária Adjunta da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que apontou a necessidade de levar em conta o contexto sócio-econômico no qual se pretendem alcançar os ODM, as influências do processo de globalização, as altas taxas de migração e o crescimento econômico instável que ocorre em grande parte dos países da Região. O problema de maior significado que a América Latina enfrenta para alcançar os ODM é a forte desigualdade regional na distribuição da renda. Concluiu dizendo que devemos considerar a possibilidade de estabelecer objetivos mais adequados à realidade da Região, que em alguns casos podem inclusive chegar a ser mais ambiciosos que os agora propostos, alcançar acordos que reduzam o serviço da dívida externa e manter políticas sociais estáveis.

37. A apresentação do tema Perspectivas sobre os ODM relacionados com a erradicação da pobreza extrema e fome na América Latina e no Caribe gerou uma discussão muito ampla.

38. O Delegado da Venezuela assinalou, que apesar dos problemas políticos internos nos anos 2002 e 2003, o Governo da República Bolivariana da Venezuela recuperou um crescimento econômico sustentado e sustentável. Indicou que a atenção primária no nível local das populações mais vulneráveis e em todo o país foi uma prioridade, e que contaram com o apoio do governo de Cuba. Igualmente assinalou que, através da Constituição promulgada em 1999, e de acordo com o que estabelecem as leis, foi iniciado um programa para uma melhor utilização e produtividade agrícola, o qual se traduziu em um aumento da segurança e inocuidade alimentar.

39. O Delegado de Cuba enfatizou dois pontos: primeiro que é essencial o apoio do Estado, bem como a participação da comunidade na solução dos problemas prioritários, e segundo que as metas de eliminação da fome e a pobreza em seu país são analisadas com base em grupos de risco; portanto, estavam em posição de destacar que as metas relacionadas com a fome foram alcançadas. Quanto aos indicadores de pobreza,

geralmente não se contabilizam na renda os serviços gratuitos que a população cubana recebe como um benefício social. Disse que a saúde em Cuba é totalmente gratuita.

40. O Delegado da Argentina disse que os indicadores de pobreza foram afetados negativamente pela crise econômica de 2002. Todavia, a Argentina experimentou um crescimento econômico, o qual deveria refletir-se na análise apresentada pela CEPAL, e também utilizar esta experiência documentada para referência de outros países que pudessem passar por crises similares.

41. O Delegado de Antígua e Barbuda se referiu aos altos preços do petróleo e derivados e como isto afeta particularmente os Estados insulares pequenos. Sugeriu a necessidade de tecnologias e práticas alternativas e naturais para geração de energia como a luz solar e o ar.

42. O Delegado do Brasil, assinalou a importância de incluir este tema na Ordem do Dia da RIMSA 14. Referiu-se a diversos programas que o Governo do Brasil está executando em matéria de ações para alcançar os ODM, em particular a eliminação da fome e da pobreza. Indicou as dificuldades para alcançar as metas para a eliminação da pobreza e da miséria, comparativamente com as metas de saúde. Na eliminação da pobreza devem incluir-se indicadores que levem em consideração a economia informal e não só o PIB. Em relação à saúde e à fome, indicou que em seu país há estratégias de nível nacional como o “programa Fome Zero”, que combina políticas de transferência da renda interna para enfrentar o problema de fome e desnutrição em seus vários aspectos, incluindo problemas como a obesidade. Todavia, destacou que, além das políticas de Estado, é preciso incluir estratégias que facilitem o desenvolvimento local sustentável para consolidar o empoderamento das comunidades, e assim garantir seu desenvolvimento autônomo e sustentável.

43. A Representante da CEPAL, respondendo a algumas das preocupações apresentadas, assinalou que a Argentina e Venezuela efetivamente têm um comportamento econômico distinto do resto dos países da Região, devido às crises descritas por seus delegados. Todavia, reconheceu que sua situação e indicadores devem ser analisados em conjunto com as conjunturas econômicas e políticas. Também ressaltou o crescimento econômico dos dois países durante o período de 2004 a abril 2005. Destacou que Cuba é um país que cumpre as metas de nutrição e fome e está em vésperas de superá-las, destacando o índice de 3.000 calorias *per capita*/dia. Em relação à pobreza em Cuba, a CEPAL está concluindo um estudo em coordenação com a Secretaria de Economia de Cuba a fim de comparar os resultados com um estudo realizado há três anos. Ressaltou o comentário do Delegado do Brasil, sobre a importância de reconhecer que, se bem o crescimento econômico seja um requisito do desenvolvimento, por si só não é suficiente e, portanto, tem que ir acompanhado de uma política social redistributiva coordenando o econômico e o social. Destacou várias experiências bem-sucedidas da

CEPAL na Bolívia, Brasil, Colômbia e México no tema de alimentação e nutrição, onde se realizou uma transferência direta de recursos às comunidades realmente afetando positivamente indicadores de fome e pobreza. Finalmente, reconheceu que a CEPAL utiliza as pesquisas de domicílios e que certamente há variação nos indicadores utilizados por diversas instituições; por isso, considera conveniente que se organize uma reunião das mesmas, incluindo organismos multilaterais como o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com outros organismos da Nações Unidas para estabelecer indicadores de avaliação padronizados.

44. O tema sobre a participação comunitária na produção alimentar e na inocuidade dos alimentos (Documento RIMSA14/9) foi apresentado pelo Dr. Norman Jirón Romero, Diretor Geral de Credenciamento e Regulamentação do Ministério da Saúde de Nicarágua. Discutiu as desvantagens do modelo clássico de trabalho em saúde, em que as atividades de programas, dentro de estruturas nas instituições do setor, consistiam de operações auto-suficientes (verticais) em grau variável, sem papel protagônico para outros atores e as populações beneficiadas. Comparou-o com o modelo novo aplicado na Nicarágua, em que as atividades são integrais dentro do setor saúde e interconectadas com todos os atores e setores envolvidos, com operações integradas (horizontais), com papel protagônico atribuído às populações beneficiadas.

45. O tema sobre a tecnologia apropriada, os pequenos produtores e a segurança alimentar (Documento RIMSA14/10) foi apresentado pelo Sr. Víctor Gabriel Barrios, Ministro de Assuntos Camponeses e Agropecuários da Bolívia, que apontou os principais indicadores que mostram a situação de pobreza existente, especialmente nas áreas rurais. Para enfrentar esta situação o Governo impulsiona a construção da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Agropecuário e Rural (ENDAR). A mesma compreende um diagnóstico do setor, priorizando sete linhas políticas entre as quais se destacam: o desenvolvimento de comunidades produtivas e de mercados, a segurança alimentar e a construção e melhoramento da infra-estrutura.

46. O tema sobre a colaboração intersetorial para a promoção da produção agrícola e pecuária e o desenvolvimento humano (Documento RIMSA14/11) foi apresentado pelo Dr. Francisco Muzio Lladó, Diretor Geral de Serviços Pecuários do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai. Começou com uma introdução e antecedentes do país, a realidade econômica, os indicadores de produção, o produto bruto interno e o índice de desenvolvimento humano, apresentando os dados estatísticos do passado e presente. Ressaltou que a cooperação técnica para fortalecer o desenvolvimento local deve considerar o seguinte: mobilização de recursos; disseminação da informação; capacitação; desenvolvimento de planos e normas; promoção e assessoria técnica direta.

47. O tema sobre o apoio aos Estados insulares pequenos para aumentar a capacidade em matéria de inocuidade dos alimentos e comércio internacional (Documento

RIMSA14/12) foi apresentado pelo Dr. Richard Harrison, Secretário Permanente do Ministério da Agricultura da Jamaica. Referiu-se à situação geopolítica do Caribe, com ênfase na situação de avanço para alcançar os ODM. O impacto da globalização na Região - que é importadora líquida de alimentos - apresenta dois grandes desafios: aumento da produção e implementação de ajustes para cumprir novas regulamentações que lhe permitam fazer frente ao déficit da balança comercial. Concluiu que a globalização, o livre comércio e as Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) devem ser consideradas como parte inerente do comércio internacional atual e são desafios a enfrentar, consolidando e desenvolvendo os recursos da Região. Não obstante, os ajustes produto da globalização tiveram uma grande resposta em matéria de inocuidade de alimentos e são otimistas no avanço para alcançar os ODM.

48. Em seguida, a Dra. Josette Bijou, Ministra da Saúde e População do Haiti, apresentou um vídeo sobre a eliminação da raiva humana na América Latina e o documento sobre o mesmo tema, descrevendo a situação atual (Documento RIMSA14/13 e RIMSA14/INF/1). Instou os Estados Membros a reafirmarem o compromisso internacional para proporcionar apoio prioritário aos países com casos de raiva humana e canina e sua eliminação.

49. Vários delegados destacaram os esforços sustentados para o controle da raiva humana transmitida pelo cão, o que permitiu uma significativa redução dos casos humanos e dos casos caninos. Além disso, reconheceram o trabalho da OPAS pelo apoio técnico aos países e destacaram a iniciativa de revisar o programa regional e preparar um plano de ação para a prevenção e o controle da raiva nas Américas para a etapa 2005-2009, o que sem dúvida permitirá uma melhor coordenação das ações em nível nacional e regional.

50. O Delegado dos Estados Unidos da América destacou a necessidade de fortalecer a cooperação para um melhor conhecimento da epidemiologia da raiva silvestre, seus reservatórios e distribuição, além da avaliação de estratégias de controle como o uso de vacinas orais.

51. O Delegado da Bolívia descreveu o plano de controle da raiva humana transmitida pelo cão em seu país. Agradeceu a países vizinhos a doação de vacinas anti-rábicas de uso canino e humano. Disse que o programa se baseia em quatro estratégias básicas: a comunicação e educação da população, a vacinação de cães e o tratamento de pessoas expostas a risco e o controle da população de cães de rua.

52. O Delegado do Brasil indicou a presença de raiva canina endêmica, com casos particularmente em cachorros nas regiões do Norte e Nordeste. Com base nesta situação epidemiológica estão sendo executadas ações de descentralização para melhorar a vigilância, o diagnóstico e o atendimento de pessoas expostas em áreas de risco.

Também assinalou a presença de raiva transmitida por morcegos em animais domésticos, com a ocorrência esporádica de surtos de raiva em populações humanas de alto risco. Finalizou indicando que são necessárias ações coordenadas entre os ministérios da saúde e da agricultura com o setor produtor a fim de melhorar a vigilância e o controle da raiva humana transmitida por morcegos e minimizar seus impactos na pecuária.

53. A Delegada do Uruguai assinalou a ausência de raiva no país. Destacou a necessidade de reforçar ações de vigilância para prevenir seu acesso e realizar estudos da presença do vírus em populações de quirópteros.

Terceira sessão

54. A terceira sessão foi dedicada a um painel sobre a cooperação internacional frente a problemas emergentes no âmbito da agricultura, pecuária e saúde, moderado pelo Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura e Abastecimento do Brasil.

55. O tema sobre a situação atual das doenças animais novas e emergentes — o Código Zoossanitário Internacional como base para decisões políticas e comerciais (Documento RIMSA14/14), foi apresentado pelo Dr. Bernard Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Apresentou um guia para as decisões políticas e técnicas no campo da saúde animal e saúde pública. Destacou que, em matéria de segurança alimentar, as diretrizes para a redução de riscos prévios à colheita e na transformação primária de produtos cobrem todas as medidas nas propriedades para a minimização de riscos no produto final.

56. Após a apresentação do Dr. Vallat, os delegados dos Estados Unidos da América e Canadá coincidiram na opinião de considerar inconveniente a reabertura da discussão do artigo 12 do Regulamento Sanitário Internacional, pois este havia sido discutido amplamente pelos Estados Membros da OMS. O Delegado dos Estados Unidos enfatizou que fazia esta sugestão sem ter os antecedentes da apresentação do Dr. Vallat. Igualmente assinalou que a proposta de fazer menção da OIE no artigo 12 foi realizada por seu país e se chegou ao acordo nas discussões de mencionar a OIE, e que em sua opinião estava claro que a OMS cooperava em assuntos de saúde pública internacional com outras organizações relevantes. Finalizou indicando que considerava inapropriado que uma organização como a RIMSA se inserisse no processo de discussão, mas que sua delegação estava disposta a reabrir o processo de discussão se assim fosse requerido em sua oportunidade, na próxima Assembléia Mundial da Saúde em maio de 2005.

57. As delegações de Cuba e Equador manifestaram seu acordo com o proposto pelo Dr. Vallat no sentido de que se fizesse menção de instituições como a OIE e a FAO e outras agências que trabalham no campo da saúde humana e saúde animal no Regulamento Sanitário Internacional. Todos os delegados que tomaram a palavra

mencionaram a necessidade de coordenar as atividades de cooperação entre as diferentes agências internacionais, para evitar duplicidade e melhorar a eficiência e impacto.

58. A Delegada do Canadá expressou sua satisfação de que a OIE haja adotado o esquema de redução dos critérios de cinco a três, para a caracterização de países em relação a síndrome espongiforme bovina (BSE), assim como a proposta de inclusão do músculo esquelético, sangue e subprodutos de origem bovina na categoria de produtos de mínimo risco que não requerem certificação adicional, a ser discutida na próxima reunião da OIE em maio de 2005.

59. O Dr. Vallat respondeu aos comentários e perguntas reconhecendo que certamente os Estados Unidos da América foi um dos poucos países que propuseram a inclusão da OIE e outras organizações internacionais em matérias relevantes para a saúde pública no Regulamento Sanitário Internacional. Em relação à BSE, indicou que certamente a proposta descrita pela Delegada do Canadá vai ser considerada na próxima reunião da OIE em maio de 2005.

60. O tema sobre as iniciativas para a segurança e inocuidade alimentar e as doenças animais transfronteiriças (Documento RIMSA14/15) foi apresentado pelo Dr. Moisés Vargas Terán do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) para a América Latina e o Caribe. Expôs o mandato da FAO relativo à nutrição da população mundial. Destacou que a fome é uma aberração moral e econômica, já que produz não só enfermos mas também trabalhadores e estudantes com baixa produtividade.

61. Vários delegados assinalaram novamente a necessidade de coordenação da cooperação técnica entre organizações internacionais. O Delegado da Venezuela solicitou especificamente em nome de seu país a cooperação técnica da FAO para implementar as boas práticas de agricultura no setor primário da cadeia alimentar, ao qual o Representante da FAO respondeu positivamente.

62. O tema sobre as funções dos setores público e privado da agricultura, pecuária e saúde na erradicação da fome e pobreza extrema nas zonas rurais – mobilização da cooperação internacional (Documento RIMSA14/16) foi apresentado pelo Dr. Jaime Alfonso Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile. Destacou a persistência e agravamento da pobreza, fome e indigência, apesar da disponibilidade excessiva de alimentos no mundo. Assinalou que esta realidade é por demais conhecida e que resta identificar os procedimentos para transformá-la. Sugeriu, a título de exemplo, que a suspensão dos subsídios à produção agrícola, um dia por semana, poderia afetar positivamente esta realidade. Ilustrou as medidas políticas que no Chile contribuíram ao crescimento da produção agropecuária, à contenção da migração do campo para a cidade e ao melhoramento da qualidade de vida da população rural.

63. A apresentação do Ministro da Agricultura do Chile gerou reações positivas de várias delegações, que expressaram seu agradecimento por compartilhar estas experiências.

64. O Delegado da Guiana indicou que o Ministro da Saúde do Chile havia expressado algumas considerações relevantes para o painel em sua totalidade, e que havia dito: “conhecemos o problema da fome; sabemos as ações que temos que tomar e como chegar a soluções concretas.” Igualmente, havia enfatizado a verdade de que existem suficientes alimentos para alimentar a população do mundo, mas sabemos que 18 milhões de pessoas no mundo vão para a cama todas as noites sem alimentação e com fome.

65. Vários delegados se referiram à necessidade de prestar atenção à inconveniência dos subsídios a produtos agrícolas em países desenvolvidos, o que colocava os países em desenvolvimento e com vocação agrícola em desvantagem e estimulava a migração do campo para as cidades, gerando condições negativas para um desenvolvimento harmônico e sustentável e a paz social.

66. O Ministro da Agricultura do Chile agradeceu os comentários dos delegados e enfatizou que esse era o caminho que o Chile estava transitando. Destacou que o fundamento da política chilena nesta matéria se baseava na pergunta: Como o Estado pode gerar as condições para que a população, a atividade agropecuária contribua à erradicação da pobreza e a indigência? ou em outras palavras, como se usa cada vez melhor a potencialidade do mundo agrícola para que o Estado contribua de maneira mais eficiente e efetiva ao desenvolvimento dos povos? Finalizou enumerando três condições necessárias, a seu ver, para avançar neste propósito: a) vinculação dos temas de saúde e segurança e inocuidade alimentar como uma necessidade para responder aos requisitos da saúde pública e do comércio de produtos agropecuários; b) o surgimento de economias de mercado em um mundo globalizado e competitivo; c) a consideração da importância destes temas, o que levou alguns países à criação de ministérios da alimentação ou agências de segurança alimentar para responder aos desafios nacionais, sub-regionais e globais.

67. O tema sobre a cooperação entre países no comércio de alimentos e suas consequências para a saúde e o desenvolvimento (Documento RIMSA14/17) foi apresentado pelo Sr. Oscar Manuel Gutiérrez Rosales, Diretor Executivo do Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA). Ressaltou que a cooperação abre o caminho para novas oportunidades. Desenvolveu três aspectos: a) as decisões políticas e a necessidade de coordenação e integração de países; b) a relação entre a indústria agropecuária e a inocuidade de alimentos; e c) os avanços alcançados e suas implicações na saúde e desenvolvimento agropecuário. Por último, recomendou que é preciso coordenar os esforços de todos os setores e instituições de cooperação para

harmonizar as normas que permitam cumprir as Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) estabelecidas.

68. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, apresentou o tema sobre a atenção às doenças desatendidas em populações carentes, com ênfase nas zoonoses (Documento RIMSA14/18). Assinalou que no mundo em desenvolvimento várias doenças transmissíveis, muitas das quais são zoonoses, tendem a ser excluídas do setor da saúde, apesar de representarem uma carga pesada para as pessoas que vivem na pobreza. Estas doenças desatendidas representam um desafio importante para o cumprimento dos ODM. Enfatizou a necessidade de estabelecer alianças com outros setores capazes de adotar medidas eficazes, em particular os setores agropecuário, ambiental e educativo para reduzir e controlar eficazmente as zoonoses desatendidas. São também indicadores sócio-econômicos da pobreza e da distribuição desigual da renda, que afetam os grupos mais vulneráveis da população. A pobreza é o fator extrínseco mais importante para a existência destas doenças e a OPAS as enfoca como uma problemática social, econômica e sanitária.

69. Vários delegados expressaram sua satisfação com a apresentação da Dra. Roses, Diretora da RSPA.

70. A Delegada da Argentina assinalou que as zoonoses constituem uma das áreas a que os países não atribuíram atenção adequada. O uso da estratégia da verticalidade nos programas de saúde determinou a perda da noção holística e integral da saúde. Assim, no caso das zoonoses, como em muitas áreas da saúde, devemos considerar não só as doenças, mas também o contexto ambiental, social e econômico como fatores determinantes do estado de saúde da população. Sugeriu que a próxima RIMSA inclua temas que integrem o meio ambiente, considerando a importância das mudanças ambientais no nível local, regional e global.

71. O tema sobre a cooperação regional da América central em saúde e agricultura – papel catalisador dos organismos regionais especializados (Documento RIMSA14/25) foi apresentado pelo Sr. Bernardo López, Vice-Ministro da Agricultura da Guatemala, que descreveu a situação atual da agenda intersetorial e a cooperação dos organismos regionais, em particular a estratégia da América Central de gestão integrada dos recursos hídricos, segurança alimentar e nutricional, os organismos vivos modificados e a agrobiotecnologia, a redução da vulnerabilidade frente a ameaças naturais e o manejo seguro de substância químicas. Concluiu dizendo que o quadro jurídico atual do sistema de integração da América Central favorece a abordagem intersetorial, o que gerou uma agenda de trabalho regional harmonizada e em execução entre os setores da saúde, agricultura e meio ambiente.

72. Esta sessão foi encerrada com comentários do Ministro da Agricultura do Brasil, moderador do painel, que indicou que a globalização produziu coisas positivas e negativas. Entre as positivas, destacou o incremento do comércio de bens e serviços e por isso mais produção e maior riqueza no mundo. Dentre as coisas negativas, mencionou maior exclusão social e uma concentração cada vez maior das riquezas do mundo. Estas são as duas faces da moeda, enfatizou. A exclusão e concentração são negativas em si mesmas, mas a exclusão está crescendo de forma tão alarmante que se transforma em uma ameaça para a paz social e as democracias no mundo inteiro. Por isso, um dos maiores desafios da humanidade no século XXI é reduzir a brecha entre pobres e ricos, e a brecha entre ricos e pobres em cada país. Assim, a abertura comercial a produtos agropecuários, não como um favor, não como uma dádiva, mas como um direito e uma necessidade, deve ser considerada como uma estratégia fundamental para alcançar a paz e o desenvolvimento dos povos. Finalizou com a seguinte mensagem : “Todos estamos de acordo em que uma ação fundamental para avançar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio é a redistribuição da renda. Todavia, todos pensam que se deve fazer com a renda dos outros, não com a sua, e este é a outra face da moeda que mencionei antes. Penso que devemos tomar ações concretas para diminuir a brecha entre ricos e pobres, e com estas ações defender a democracia e a paz do mundo, e portanto a felicidade das pessoas, porque sem paz e sem democracia não há felicidade, ainda que pareça uma coisa romântica.”

Quarta Sessão

73. Na quarta sessão, teve lugar o painel sobre Mandatos das Reuniões de Cúpula — avanços realizados na segurança humana mediante enfoques inovadores centrados no desenvolvimento local. O Dr. Peter Fernández, Administrador Assistente do Serviço de Inspeção Agropecuária do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (APHIS/USDA), moderou este painel. Ressaltou os objetivos das Reuniões de Cúpula de Miami, Santiago do Chile e Québec, que confluem no desenvolvimento sustentável e inclusão social. Acrescentou que a próxima reunião de cúpula enfatizará a geração de emprego e a governabilidade local.

74. O tema sobre iniciativas financeiras para apoiar os mandatos das Reuniões de Cúpula das Américas no desenvolvimento rural e social (Documento RIMSA14/19) foi apresentado pelo Dr. Gabriel Montes Llamas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Assinalou que o Banco apoiou ativamente as resoluções das Reuniões de Cúpula, apesar da complexidade de suas agendas. Procedeu a revisar detalhadamente os principais compromissos, particularmente os relativos à erradicação da pobreza, educação, inclusão da mulher e etnias indígenas, o melhoramento da vida rural, a proteção do meio ambiente e o acesso aos serviços médicos, entre outros. Concluiu falando sobre a necessidade de integrar estes projetos, pois não existem soluções isoladas

para cada um deles. Ilustrou sua apresentação com a distribuição de fundos da carteira do BID entre os projetos de desenvolvimento social.

75. O tema sobre sanidade agropecuária e desenvolvimento rural (Documento RIMSA14/20) foi apresentado pelo Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Referiu-se à Reunião de Cúpula de Québec de 2001, na qual se destacou a importância da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos como fatores-chave para a competitividade comercial dos países. Por estas razões, é necessário estabelecer planos coordenados para melhorar os serviços sanitários e de inocuidade.

76. O tema sobre política agropecuária, ciência e tecnologia aplicadas à cadeia de produção alimentar (Documento RIMSA14/21) foi apresentado pelo Dr. João Carlos de Souza Meirelles, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Brasil. Referiu-se à evolução da agroindústria brasileira, a incorporação de novas tecnologias e seus altos níveis de competitividade e excelência. Mencionou que, ante as interdependências crescentes entre as cadeias produtivas (por exemplo, da soja, açúcar e carnes) são necessárias ações coordenadas dos diversos setores e atores sociais para a aplicação da metodologia da análise de risco a fim de facilitar um manejo eficiente dos mesmos em todos os países das Américas. Recomendou realizar uma avaliação das realidades existentes em cada país, para assim estabelecer estratégias efetivas para a aplicação de procedimentos de gestão da inocuidade e qualidade de alimentos com a coordenação e o apoio técnico da OPAS. Por último, indicou que são necessárias decisões políticas para facilitar e acelerar a meta de ter uma América saudável e competitiva.

77. O tema sobre empoderamento e ampliação do papel da mulher no âmbito da segurança alimentar e desenvolvimento local (Documento RIMSA14/22) foi apresentado pela Dra. Susana Malcorra, Diretora Adjunta do Programa Mundial de Alimentos (PMA). Destacou que a mulher assegura alimentos para a sua família e ressaltou que as mulheres e as crianças são os que mais sofrem com a pobreza e insegurança alimentar, e que são prioridades para o PMA. Recomendou proporcionar um apoio técnico holístico ao desenvolvimento da mulher como centro de segurança alimentar para sua família e a comunidade.

78. Por motivos de compromissos ineludíveis de última hora, a Dra. Pilar Mazzetti Soler, Ministra da Saúde do Peru não pôde estar presente. O moderador do painel mencionou aos delegados o Documento RIMSA14/23 sobre o tema das funções das organizações locais e as comunidades indígenas como agentes para a mobilização dos serviços comunitários básicos preparado pela Dra. Mazzetti.

79. O tema sobre pobreza rural — saúde e estilo de vida (Documentos RIMSA14/26) foi apresentado pelo Dr. Trevor A. Hassell, Presidente da Fundação Interamericana do Coração. Fez um resumo acerca desta Fundação, a qual inclui 36 organizações em 19 países. Seu objetivo é destacar a importância das doenças cardíacas e os progressos na prevenção e tratamento destas doenças. Finalmente, recomendou que os governos implementem ações de promoção da saúde abordando o problema em todos seus níveis, fortaleçam a coordenação entre organizações nacionais e regionais e estimulem a indústria de alimentos a produzir alimentos inócuos e nutritivos, particularmente com menos conteúdo de gordura.

80. O Delegado do Brasil assinalou a necessidade de estimular o investimento do setor privado no desenvolvimento rural e propôs que na organização da próxima RIMSA se incluam, se possível em conjunto com a OIE e outras organizações internacionais, temas sobre experiências de fortalecimento da análise de risco sanitário e econômico a fim de poder estabelecer prioridades de investimento público e privado.

81. Várias delegações felicitaram os organizadores da RIMSA14 pela inclusão do tema do empoderamento da mulher em relação aos mandatos emanados das diferentes reuniões das Reunião de Cúpula das Américas.

82. O Delegado da República Dominicana expressou que seu país está fomentando a criação de pequenas unidades pecuárias para dar às mulheres uma fonte alternativa de alimentos e renda.

83. O Delegado do Chile indicou a importância que tem a inclusão do tema da mulher como um recurso-chave para o desenvolvimento. Assinalou que em seu país muitas mulheres trabalham como diaristas no campo, e esta situação as expõe a riscos ocupacionais, como, por exemplo, os pesticidas usados na agricultura, que, além dos efeitos agudos, podem causar uma série de problemas crônicos, incluindo malformações congênitas. Recomendou que este tema deve ser resgatado e expressou que seu país tem algumas experiências no desenvolvimento de acompanhamento de investimentos no setor rural com serviços sociais para a população.

84. O Delegado da Venezuela expressou algumas reflexões sobre a apresentação do representante do BID. Indicou que os países da América Latina haviam implementado de maneira homogênea um modelo de desenvolvimento depois da segunda guerra mundial baseada na revolução verde. Este modelo não considera, entre outras coisas, a diversidade agro-ecológica e cultural dos povos. Este modelo se expressou na promoção de monoculturas com efeitos devastadores no meio ambiente. Este modelo não foi acompanhado de outras ações básicas e fundamentais como: a) a posse da terra; b) capacitação e tecnologia apropriada; c) recursos financeiros e técnicos oportunos e suficientes; d) sem uma política de Estado para que estas populações rurais, pequenos

produtores, populações indígenas tivessem acesso aos mercados. Portanto, este modelo fracassou. Também se referiu à proposta de livre comércio e a impossibilidade dos países mais vulneráveis e em desenvolvimento de competir com países ricos, onde a agricultura, como se reiterou nesta RIMSA, exclui a possibilidade de acesso a seus mercados mediante a aplicação de subsídios e outras medidas protecionistas.

85. O Representante do BID entrevistado para assinalar que na realidade foram usados diversos modelos de desenvolvimento rural na América Latina, incluindo: pesquisa e extensão, a reforma agrária dos anos 60 e um modelo de desenvolvimento integrado. Alguns destes modelos proporcionaram coisas positivas e outros não. Mencionou que algum dos fatores associados ao fracasso dos modelos foi o subsídio do Estado. Estes subsídios geralmente chegaram às mãos dos grandes produtores e companhias agrícolas. Propôs a hipótese de que talvez outros resultados fossem obtidos se esses recursos dedicados a subsídios tivessem sido dedicados a pesquisa, extensão, capacitação e em geral em bens e serviços básicos para atender as necessidades dos pequenos produtores.

86. O Moderador, Dr. Peter Fernández, concluiu agradecendo aos participantes e às delegações por suas intervenções.

87. Durante a discussão e aprovação dos projetos de resolução da RIMSA14 considerou-se a recomendação referente ao projeto do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), que será apresentado na próxima Assembléia Mundial da Saúde no mês de maio em Genebra. Recomendou-se incluir uma referência formal à colaboração e coordenação entre OMS, FAO, OIE e outros organismos que trabalham no campo da saúde humana e animal. Esta recomendação não foi respaldada pela delegação dos Estados Unidos da América.

Sessão de encerramento

88. Durante esta sessão, o Dr. Javier Usabiaga Arroyo, Secretário da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural e Pesca do México (SAGARPA) entrevistado no ato de encerramento destacando as resoluções da reunião vinculadas com o fortalecimento das estratégias de inocuidade de alimentos e seu impacto na saúde dos consumidores, proteção do meio ambiente e resposta ao mercado globalizado. Assinalou os esforços governamentais dos países nos aspectos normativos, assim como as limitações relacionadas com dificuldades nos âmbitos de competência institucionais; enfatizou os esforços e as experiências inovadoras européias relacionadas com agências de segurança alimentar e de iniciativas similares no Canadá e nos Estados Unidos orientadas à fusão de instâncias especializadas em matéria de inocuidade de alimentos. Detalhou os esforços que vêm sendo envidados no México em aspectos legais, de informação e orientação ao consumidor no contexto da cadeia agroalimentar. Concluiu sua intervenção assinalando

que os resultados da RIMSA14 contribuirão para melhorar os esforços do país e da Região na proteção da saúde dos consumidores (Documento RIMSA14/27).

89. O Secretário de Saúde do México, Dr. Julio Frenk, agradeceu à OPAS na pessoa de sua Diretora, Dra. Mirta Roses, por haver honrado o México como sede da RIMSA14 e assumiu o compromisso de acompanhamento e aprofundamento na aplicação das resoluções adotadas. Ao finalizar sua intervenção, valorizou o sistema multilateral de cooperação, que permite a realização de eventos e compromissos desta natureza.

90. A Dra. Mirta Roses agradeceu ao Governo do México pelas atenções e facilidades recebidas para a realização da reunião, destacou a excelente atuação dos participantes e a maturidade no tratamento dos temas, aspectos estes que se viram favorecidos pelo excelente quadro organizacional. Agradeceu as atenções do Estado Maior da Presidência, do pessoal das três Secretarias de Estado e do pessoal da Representação da OPAS/OMS no México por sua contribuição ao êxito da reunião. Terminou sua intervenção assinalando os avanços da cooperação na área da saúde pública veterinária e os novos compromissos e formas de abordá-los. Finalizou reiterando seu agradecimento ao governo do México e desejando um feliz retorno aos participantes.

Resoluções

91. A RIMSA14 adotou as seguintes 8 resoluções:

RIMSA14.R1 *Erradicação da febre aftosa da região*

A 14.ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Levando em consideração a Declaração de Houston, acordada na Conferência Hemisférica sobre Erradicação da Febre Aftosa realizada em Houston, Texas, nos dias 3 e 4 de março de 2004 (Documento RIMSA14/INF/2);

Tendo considerado o relatório da 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 10) (Documento RIMSA14/5), especialmente o relacionado ao Plano de Ação 2005-2009 do Programa Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), elaborado pelo Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA) em conjunto com os Serviços Veterinários e o Setor Privado dos países da região; e

Considerando o importante progresso alcançado na erradicação da febre aftosa nos países da América do Sul, e a manutenção das áreas livres da doença da América do

Norte e Central e Caribe, no âmbito do PHEFA, executado com a cooperação técnica da OPAS/OMS, mediante o PANAFTOSA, assim como a identificação das áreas críticas de persistência da doença na região,

RESOLVE

1. Parabenizar os países da região pelos avanços alcançados na erradicação da febre aftosa, assim como pela preservação das áreas livres da doença no continente,
2. Endossar a resolução da COHEFA 10, particularmente o Plano de Ação 2005-2009 da PHEFA,
3. Instar os países onde ainda há persistência da febre aftosa a aumentar seus esforços para alcançar a eliminação da doença nos prazos estabelecidos,
4. Instar os Estados Membros a renovar seus compromissos político, técnico, administrativo e financeiro, tanto a nível público como privado, a fim de alcançar as metas estabelecidas no Plano de Ação mencionado,
5. Parabenizar o Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA), os serviços veterinários, o setor privado da região e as Organizações Internacionais por seus trabalhos, e instar a que os mesmos continuem seus esforços para a aplicação e execução do referido plano.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R2 ***4ª Reunião da comissão pan-americana sobre inocuidade dos alimentos (COPAIA 4)***

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Tendo estudado o relatório da 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana sobre Inocuidade dos Alimentos (COPAIA 4) (Documento RIMSA14/7);

Tendo em mente a necessidade de acelerar a implementação do plano estratégico de inocuidade dos alimentos, endossado pelo Conselho Diretor da OPAS;

Reconhecendo a importância das atividades conjuntas de colaboração da OPAS/OMS na área de inocuidade de alimentos, como a iniciativa de mercados saudáveis, a Rede Internacional de Autoridades de Inocuidade dos Alimentos

(INFOSAN) e a aprovação do manual sobre as cinco chaves para uma maior inocuidade dos alimentos, entre outras;

Reconhecendo que a segurança e a inocuidade dos alimentos são fundamentais para se assegurar a qualidade de vida da população de acordo com os princípios básicos consagrados pela Declaração dos Direitos Humanos; considerando, também, que ambas contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), particularmente na diminuição da fome e da pobreza, na redução do impacto da morbidade e mortalidade infantil e no alcance do desenvolvimento sustentável; e

Consciente da necessidade de de garantir a disponibilidade e o acesso a alimentos inócuos no âmbito local,

RESOLVE:

1. Endossar as conclusões e recomendações acordados na COPAIA 4, e estabelecer, particularmente, sob a liderança da OPAS:
 - a) um sistema de auto-avalição dos programas de Inocuidade dos Alimentos no âmbito dos países;
 - b) projetos de intervenção ao longo da cadeia alimentar que sejam efetivos na produção de alimentos inócuos, utilizando-se de análises baseadas em evidências científicas;
 - c) programas de inocuidade de alimentos no âmbito local, por meio de iniciativas de municípios saudáveis e produtivos;
 - d) programas de monitoramento e alimentos e vigilância epidemiológica de doenças transmitidas por alimentos com integração efetiva de laboratórios.
2. Instar os Estados Membros a que manifestem seu apoio político e financeiro à implementação das recomendações da 4ª COPAIA.
3. Estimular os países da região a estabelecer um dia sobre os alimentos saudáveis como o realizado pelo Uruguai.
4. Propor na próxima Assembléia Mundial da Saúde que o tema relacionado à inocuidade dos alimentos seja levado em consideração no Dia Mundial da Saúde.
5. Instar os Ministros da Agricultura e Saúde a que reafirmem seu compromisso para assegurar ação intersetorial sobre questões referentes à inocuidade dos alimentos, a fim de reduzir os riscos à saúde humana, ao turismo e ao comércio de alimentos.

6. Solicitar que o Diretor da RSPA fortaleça a cooperação técnica sobre inocuidade dos alimentos, particularmente no âmbito local, dando maior enfoque a comunidades produtivas e saudáveis.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R3 *Eliminação da raiva humana*

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Tendo analisado o progresso registrado atualmente pelos programas para a eliminação da raiva transmitida por cão na América Latina (Documento RIMSA14/13 e Documento informativo RIMSA14/INF/1);

Tendo sido informada do relatório e recomendações da 10ª Reunião de Diretores dos Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 10) (Documento informativo RIMSA14/INF/1);

Tendo em mente a Resolução RIMSA13.R18, que lançou o programa regional para eliminação da raiva urbana na América Latina em 1983; e

Levando em conta o mandato da Resolução RIMSA13.R3, a qual solicita que a Diretora da RSPA examine e fortaleça a cooperação técnica com Estados Membros para consolidar a eliminação da raiva humana transmitida por cão, promovendo a vigilância e controle da raiva nos animais selvagens,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a:
 - a) reafirmar seus compromissos políticos no sentido de assegurar apoio financeiro adequado para a consolidação da etapa final na eliminação da raiva humana transmitida por cães na América Latina;
 - b) reafirmar o compromisso internacional de dar apoio prioritário aos países com casos de raiva humana e canina para o alcance de sua eliminação;
 - c) identificar recursos que facilitem o reforço das atividades de vigilância, caracterização epidemiológica e controle da raiva na fauna silvestre;

- d) organizar medidas locais para prevenir a reintrodução da raiva transmitida por cães em comunidades e áreas livres da doença, assim como reforçar o papel dos governos municipais no controle dos cães de rua;
- e) reforçar a legislação para o controle da raiva canina em relação à identificação da doença, à vacinação dos cães e ao controle da população canina.

2. Endossar as conclusões e recomendações da 10ª Reunião de Diretores de Programas Nacionais de Raiva da América Latina (REDIPRA 10), particularmente a solicitação a Directora de:

- a) elaborar plano de ação correspondente aos anos de 2005-2009.
- b) solicitar que o Diretor da RSPA convide representantes do setor agrícola a futuras reuniões da REDIPRA, de modo a assegurar a coordenação intersectorial imprescindível para a rápida identificação, diagnóstico e resposta a surtos de raiva em animais silvestres.
- c) Reforçar as ações educativas dirigidas às sociedades protetoras dos animais e a população em geral, orientando-as a manter os alcances logrados e avançar em direção à erradicação da raiva humana transmitida por animais domésticos, tais como a posse responsável e cuidado de animais de estimação, vacinação e outras ações preventivas.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R4 *Risco global das zoonoses novas e emergentes*

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Tendo analisado a apresentação especial sobre a combinação de conhecimentos e recursos de saúde humana e animal na resposta global a zoonoses novas e emergentes (influência aviária e SARS) (Documento RIMSA14/7);

Tendo em mente que provavelmente continuarão surgindo zoonoses devido à crescente interação entre seres humanos e animais, crescente produção de alimentos derivados dos animais, alterações nos métodos de produção e elaboração dos alimentos e o assentamentos de populações humanas em habitats de animais selvagens; e

Tendo em mente os riscos trazidos à saúde pelo crescente comércio global e transporte de animais e produtos de origem animal,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a:

- a) avaliar suas políticas e fortalecer sua resposta estratégica a zoonoses novas e emergentes, levando em consideração sua rápida identificação e confirmação, notificação oficial e contenção;
- b) adotar o Código Zoossanitário Internacional e o Regulamento Internacional de Saúde como bases para políticas relacionadas a doenças animais e saúde humana, respectivamente;
- c) promover a mobilização e utilização coordenadas de serviços e recursos médico-veterinários e humanos ao organizar medidas preventivas e de controle, particularmente no âmbito local, e o fortalecimento dos programas nacionais de controle de zoonoses;
- d) considerar como temas prioritários para a região a síndrome pulmonar por hantavirose (SPH) e zoonoses negligenciadas ou não controladas que constituem importantes riscos sanitários nos Estados Membros, como é o caso da doença de Chagas para vários países;
- e) reforçar a manutenção de estratégias de colaboração subregional para a abordagem desses problemas, especialmente o Projeto Cone Sul para o Controle e Vigilância a Hidatidosis.

2. Solicitar que o Diretor da RSPA examine e fortaleça a cooperação técnica com Estados Membros na elaboração de um plano de ação e mobilização dos recursos respectivos para uma resposta eficaz no âmbito local, regional e nacional às zoonoses emergentes que representem ameaça global.

3. Instar as organizações internacionais responsáveis pela saúde animal e humana [como a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentos (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS)] a assegurar a coordenação de seus mandatos e convergência de recursos, de modo a assegurar uma resposta unificada e coerente à ameaça de zoonoses novas e emergentes.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R5 *Sinergia entre agricultura, pecuária e saúde: segurança alimentar e desenvolvimento local*

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Levando em conta os temas e assuntos abordados pelos painéis sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) para erradicação da pobreza extrema (internacionalmente acordados e contidos na Declaração do Milênio): estratégias de saúde primária e desenvolvimento local (Documentos RIMSA14/8, RIMSA14/9, RIMSA14/10, RIMSA14/11 e RIMSA14/12) e cooperação internacional sobre questões emergentes em agricultura e saúde (Documentos RIMSA14/14, RIMSA14/15, RIMSA14/16, RIMSA14/17 e RIMSA14/18);

Reconhecendo a sinergia de agricultura, pecuária e saúde para o desenvolvimento local na luta contra a fome e pobreza (Documento RIMSA14/24); e

Tendo em mente os mandatos das Resoluções RIMSA8.R10, RIMSA9.R9 e RIMSA11.R11 sobre apoio especial aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento do Caribe,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a:

- a) promover a mobilização dos recursos dos setores público e privado na prestação de serviços para prevenção e controle de zoonoses negligenciadas, que afetam as populações predominantemente pobres;
- b) colaborarem, especialmente com os pequenos Estados insulares, na formulação de modelos baseados na experiência bem-sucedida de municípios produtivos para promover a inocuidade dos alimentos e a segurança alimentar no âmbito local.

2. Solicitar que a OPAS e outras organizações internacionais ou bilaterais e entidades de financiamento proporcionem assistência especial para:

- a) adoção de abordagens abrangentes para a prevenção e controle de zoonoses negligenciadas, particularmente em áreas endêmicas, no contexto dos projetos de desenvolvimento rural;

- b) desenvolvimento de infra-estrutura nos pequenos Estados insulares do Caribe a fim de se fazer cumprir as normas internacionais de inocuidade e comércio de alimentos.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R6 ***Promoção da segurança alimentar e desenvolvimento local
mediante abordagens inovadoras***

**A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE
SAÚDE E AGRICULTURA**

Tendo analisado os temas e questões abordados pelo painel sobre Mandatos da Cúpula: promoção da segurança humana mediante abordagens inovadoras centradas no desenvolvimento humano (Documentos RIMSA14/19, RIMSA14/20, RIMSA14/21, RIMSA14/22 e RIMSA14/23);

Tendo em mente os mandatos do Conselho Diretor da OPAS referentes a “Mulher, Saúde e Desenvolvimento” (Resolução CSP26.R21) e “Iniciativa para a saúde dos povos indígenas” (Resolução CD37.R5) (Documento RIMSA14/INF/4 e Documento RIMSA14/INF/5);

Levando em consideração os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) no sentido de promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, internacionalmente acordado e contido na Declaração do Milênio;

Consciente da aliança para competitividade da agricultura, ciência e tecnologia na promoção de maior produtividade e acesso a alimentos; e

Considerando a importância de promover o desenvolvimento rural para assegurar um estilo de vida saudável nas comunidades rurais (Documento RIMSA14/26),

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a:

- a) desenvolver a estrutura local necessária para promover e mobilizar uma maior participação das populações indígenas e organizações de mulheres de modo a assegurar acesso a alimentos inócuos e serviços comunitários básicos;
- b) assegurar que seja cumprida a obrigação do Estado de proteger o acesso a recursos produtivos e financiamento a custo acessível, para promover a autonomia das

mulheres e populações rurais indígenas possam alcançar uma autosuficiência alimentar e maximizar a contribuição rural ao desenvolvimento nacional;

- c) promover políticas e mecanismos que reduzam a exclusão tecnológica, melhorem a produtividade, aumentem o acesso e promovam o comércio ao longo da cadeia alimentar envolvendo produtores, processadores, empacotadores, distribuidores e consumidores.

2. Solicitar que a OPAS mantenha seu apoio e compromisso para ajudar os Estados Membros a cumprir os mandatos das Cúpulas regionais e mundiais, utilizando abordagens inovadoras nos setores da agricultura, pecuária e saúde, no tocante à habilitação das mulheres e participação dos povos indígenas no desenvolvimento local e na segurança alimentar.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R7 *Recursos para o plano de ação sobre inocuidade dos alimentos*

A 14.ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Levando em consideração o documento RIMSA 14/6, “Plano de Ação de Cooperação Técnica em Inocuidade de Alimentos da OPAS/OMS, 2006-2007” e o relatório da COPAIA 4;

Tendo em mente que o mencionado plano estabelece resultados esperados e indicadores, com relação aos recursos de cooperação dos Estados Membros e da OPAS;

Que a inocuidade dos alimentos é uma das dez áreas prioritárias de cooperação aprovada pela última Assembléia Mundial da Saúde, realizada em 2004; e

Que foram detectadas limitações orçamentárias e financeiras que poderiam dificultar a consecução das metas postas.

RESOLVE:

- 1) Instar os Estados Membros a:
 - a) apresentar o documento RIMSA14/6 como quadro de referência a agências de cooperação regionais e internacionais, mercados comuns sub-regionais, organizações multilaterais e outras entidades doadoras, para a implementação do referido plano;

- b) incluir as universidades e centros de pesquisa e formação acadêmica na preparação e execução de projetos;
 - c) apresentar, perante a Assembléia Mundial da Saúde da OMS em maio de 2005, a preocupação dos países da região das Américas com o financiamento das atividades incluídas nos mandatos da RIMSA 14 relacionados à inocuidade de alimentos.
- 2) Solicitar que a Diretoria da RSPA que:
- a) facilite a coordenação interna dos recursos da OPAS para a cooperação na área de inocuidade de alimentos;
 - b) promova em conjunto com outras agências de cooperação regional e internacional a mobilização de recursos externos mediante o apoio na preparação de projetos específicos prioritários;
 - c) submeta estes projetos, na coordenação com os países, para a consideração dos fóruns econômicos regionais e sub-regionais como: o acordo de Comércio Livre Norte-Americano (*North American Free Trade Agreement* - NAFTA), a Comunidade do Caribe (Comunidad Caribeña - CARICOM), o General Secretária do Sistema Americano Central da Integração ([*Secretaría General del Sistema de la Integración Centroamericana*](#) - SICA), do Comércio Sul da Terra Comum (*El Mercado Común del Sur* - MERCOSUR) assim como outros existentes.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14.R8 *Expressão de agradecimento ao governo do México*

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Tendo em mente o oferecimento do Governo dos Estados Unidos do México para hospedar a 14ª Reunião Interamericana, de Nível Ministerial, sobre Saúde e Agricultura (RIMSA 14);

Reconhecendo o alto nível de organização e apoio logístico proporcionado pela Secretaria de Relações Exteriores (SRE), Secretaria de Saúde (SSA) e Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do Governo do México;

Honrada pela presença do Presidente dos Estados Unidos do México, Excelentíssimo Senhor Vicente Fox;

Consciente dos excelentes resultados da reunião, que elevaram e asseguraram ainda mais a convergência dos setores da agricultura, pecuária e saúde no sentido de promover o desenvolvimento local e a segurança alimentar dos povos das Américas; e

Inspirada pela hospitalidade e atenção recebidas pelos delegados e participantes.

RESOLVE:

1. Unanimemente expressar sincero reconhecimento e profunda gratidão às autoridades dos Estados Unidos do México, chefiadas pelo Excelentíssimo Presidente do México, e Secretários de Relações Exteriores, Saúde e Agricultura.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

RIMSA14 RECOMENDAÇÃO: *Colaboração entre a saúde pública e as autoridades de saúde animal*

A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA RECOMENDA:

Levando em consideração que nos objetivos das reuniões da RIMSA, se destaca a importância do trabalho conjunto dos ministros da saúde e a agricultura foram ressaltado que:

- a) de todos os agentes patogênicos humanos, 60% são zoonóticos; 75% das doenças humanas emergentes são de origem animal; 80% de todos os agentes patogênicos que poderiam ser utilizados pelo bioterrorismo são também de origem animal;
- b) a Organização Mundial da Saúde (OMS) está preparando um novo Regulamento Sanitário Internacional (RSI) que será apresentado para adoção pela Assembleia Mundial da Saúde em Genebra, em maio deste ano;
- c) no texto da revisão proposta de RSI, é muito importante refletir a importância do trabalho conjunto que a saúde pública e os serviços veterinários de prevenção, no controle e na erradicação das zoonoses, e
- d) a nova proposta de RSI deve considerar a importância do trabalho conjunto que realiza a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), a Organização das Nações

Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), através do *Codex Alimentarius*.

RECOMENDA

Que na revisão de RSI, a ser realizada na Assembléia Mundial da Saúde, em maio de 2005, os ministros de saúde, em elaboração pela OMS, façam referência formal à colaboração e a coordenação com OIE, FAO, e outras organizações e agências que trabalham neste campo.

(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)

Nota: Os Estados Unidos não referendo esta recomendação.

Anexo

LIST OF PARTICIPANTS

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES

ANTIGUA Y BARBUDA/ANTIGUA AND BARBUDA

Agricultura/Agriculture

Hon. Charlesworth Samuel
Minister of Agriculture, Lands, Marine Resources, and Agro Industries
Ministry of Agriculture, Lands, Marine Resources, and Agro Industries
St. John's

Dr. Kanyuira Gikonyo
Chief Veterinary Officer
Ministry of Agriculture
St. John's

Salud/Health

Hon. H. John Maginley
Minister of Health, Sports, and Youth Affairs
Ministry of Health, High Street
St. John's

ARGENTINA

Agricultura/Agriculture

Dr. José Néstor Amaya
Presidente
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos
Buenos Aires

Dr. Jorge Dillon
Director Nacional de Sanidad Animal
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Buenos Aires

Dr. Guillermo Spaini
Coordinador Técnico Administrativo de la Dirección Nacional de Fiscalización
Agroalimentaria
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Buenos Aires

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

ARGENTINA (cont.)

Salud/Health (cont.)

Dra. Graciela Rosso
Secretaría de Programas Sanitarios
Ministerio de Salud
Buenos Aires

Dr. Matias De Nicola
Director
Instituto Nacional de Alimentos (INAL)
Ministerio de Salud
Buenos Aires

Lic. Alfredo Eduardo Ladillinsky
Consultor - Comisión Cascos Blancos
Ministerio de Relaciones Exteriores
Capital Federal, Buenos Aires

Sr. Oscar G. Galié
Embajador de la República Argentina
México

Sr. Jorge E. Perren
Secretario
Embajada de la República Argentina
México

BAHAMAS

Agricultura/Agriculture

Hon. V. Alfred Gray, M.P.
Minister of Agriculture, Fisheries, and Local Government
Ministry of Agriculture, Fisheries, and Local Government
Nassau, Bahamas

Dr. Simeon Pinder
Director
Department of Agriculture
Nassau, Bahamas

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

BAHAMAS (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Dr. Lyn Jeffrey
Senior Veterinarian
Ministry of Agriculture, Fisheries, and Local Government
Nassau, Bahamas

BARBADOS

Dr. Mark Trotman
Chief Veterinary Officer
Ministry of Agriculture and Rural Development
St. Michael

BELICE/BELIZE

Agricultura/Agriculture

Hon. Dave Burgos
Minister of Agriculture and Fisheries
Ministry of Agriculture and Fisheries
Belmopan

Salud/Health

Hon. Vildo Marin
Minister of Health, Energy and Communications
Ministry of Health, Energy and Communications
Belmopan

Sr. Salvador Figueroa
Embajador de Belice
México, DF

Sr. Maximiliano Ruiz
Consejero
Embajada de Belice en México
México, DF

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

BOLIVIA

Agricultura/Agriculture

Lic. Victor Gabriel Barrios Arancibia
Ministro de Asuntos Campesinos y Agropecuarios
Ministerio de Asuntos Campesinos y Agropecuarios
La Paz

Dr. Ernesto Salas García
Jefe Nacional de Sanidad Animal
Servicio Nacional de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad Alimentaria
Trinidad, Beni

Salud/Health

Dra. Lourdes Ortiz Daza
Viceministra de Salud y Deportes
Ministerio de Salud y Deportes
La Paz

Dr. Walter Agreda
Director de Control y Prevención de Enfermedades
Ministerio de Salud y Deportes
La Paz

Sr. Guido Rafael Capra Jemio
Embajador de la República de Bolivia
México, D.F.

Sra. Eunice del Rosario Vedia de Heins
Ministra Consejera
Embajada de la República. de Bolivia
México, D.F.

BRASIL/BRAZIL

Agricultura/Agriculture

Dr. Roberto Rodrigues
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasilia, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

BRASIL/BRAZIL (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Dr. João Carlos de Souza Meirelles
Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento
Estado de São Paulo

Sr. Mauricio Cortés Costa
Embajador Asesor Especial del Ministro de Agricultura de Brasil
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasilia, D.F.

Dr. Gabriel Alves Maciel
Secretario de Defesa Agropecuária
Secretaria de Agricultura, Ganadería y Abasto de Brasil
Brasilia, D.F.

Dr. Nelmon Oliveira da Costa
Diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasilia, D.F.

Dr. Guilherme Antonio Da Costa Junior
Coordinador de los Asuntos en la OMC
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasilia, D.F.

Dr. Jamil Gomes de Souza
Coordinador General de Combate a Enfermedades
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasilia, D.F.

Salud/Health

Dr. Jarbas Barbosa da Silva Júnior
Secretário de Vigilancia
Ministério da Saúde
Brasilia, D.F.

Dr. Cleber Ferreira dos Santos
Gerente Geral de Alimentos
Agência Nacional de Vigilancia Sanitária
Brasilia, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

BRASIL/BRAZIL (cont.)

Sr. Luiz Augusto de Araújo Castro
Embajador de Brasil
México, D.F.

Sra. Ana Maria Morales
Jefa del Sector Económico y Financiero
Embajada de Brasil
México, D.F.

CANADÁ/CANADA

Agricultura/Agriculture

Mrs. Anne A. MacKenzie
Science Advisor
Canadian Food Inspection Agency
Ottawa

Salud/Health

Dr. Susan Read
Science Program Coordinator
Laboratory for Foodborne Zoonoses
Public Health Agency of Canada
Guelph, Ontario

Mr. Daniel Burgoyne
International Relations Advisor
Canadian Food Inspection Agency
Ottawa

CHILE

Agricultura/Agriculture

Sr. Jaime Campos Quiroga
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Santiago

Dr. José Antonio Valenzuela Silva
Asesor del Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Santiago

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

CHILE (cont.)

Salud/Health

Dr. Pedro García
Ministro de Salud
Ministerio de Salud
Santiago

Dr. Roberto Tapia
Jefe de la Oficina de Cooperación y Asuntos Internacionales
Ministerio de Salud
Santiago

Dra. Soledad Ubilla
Jefe División Políticas Públicas Saludables
Ministerio de Salud
Santiago

Sr. Oscar Troncoso Muñoz
Consejero Agrícola
Embajada de Chile
México, D.F.

COLOMBIA

Dr. José Triviño Padilla
Ministro Consejero
Embajada de Colombia
México, D.F.

Dra. Luz Marina Palacios González
Ministro
Embajada de Colombia
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

COSTA RICA

Agricultura/Agriculture

Dr. José Joaquín Oreamuno Toledo
Director General
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Producción Pecuaria
San José

Salud/Health

Dr. Francisco Cubillo Martínez
Viceministro de Salud
Ministerio de Salud
San José

Sr. Ronald Gurdíán Marchena
Embajador de Costa Rica
México, D.F.

Sra. Adriana Bagnarello
Consejero
Embajada de Costa Rica
México, D.F.

CUBA

Agricultura/Agriculture

Dr. Emerio Serrano Ramírez
Director General del Instituto de Medicina Veterinaria
Ministerio de Agricultura
La Habana

Salud/Health

Dr. Rolando Mateo Cabrera Marqueti
Especialista del Viceministerio de Higiene y Epidemiología
Ministerio de Salud Pública
La Habana

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

ECUADOR

Agricultura/Agriculture

Dr. Rodrigo Mena Ramos
Presidente
Federación de Ganaderos de Ecuador
Quito

Emb. Reynaldo Huerta Ortega
Embajada del Ecuador
México, D.F.

Dra. Guadalupe Moreno Loayza
Ministra
Embajada del Ecuador
México, D.F.

EL SALVADOR

Lic. Rosa Elena Moreno
Ministra Consejera
Embajada de El Salvador
México, D.F.

Emb. Francisco Imendia Maza
Embajada de la República de El Salvador
México, D.F.

ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA

Agricultura/Agriculture

Dr. Peter Fernandez
Associate Administrator
Animal and Plant Health Services
Washington, D.C.

Dr. Dan J. Sheesley
Associate Deputy Administrator
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Dr. John Clifford, DVM
Assistant Deputy Administrator
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C.

Ms. Linda Swacina
Director, Food Safety Institute of the Americas
Food Safety and Inspection Service
Washington, D.C.

Dr. Kelly Preston
Acting Agricultural Attaché, Mexico City
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Brownsville, Texas

Mr. David L Bergman
State Director- Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Phoenix, Arizona

Dr. Micheal Dunbar
Program Manager -Wildlife Disease
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Ft. Collins, Colorado

Dr. Thomas J. DeLiberto
National Coordinator of Wildlife Diseases Program
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Ft. Collins, Colorado

Dr. Laura Robinson
Zoonosis Control Veterinarian
Department of State Health Services
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Austin, Texas

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Mr. Seth R. Swafford
Operational Support Staff
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Wild Services
Riverdale, Maryland

Dr. Gary L Nunley
State Director
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
San Antonio, Texas

Mr. Luis Lecuona, DVM
USDA APHIS IS-Mexico
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Brownsville, Texas

Dr. Martin Mendoza, Jr.
Associate Deputy Administrator
Wildlife Services
Animal and Plant Health Inspection Service
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C.

Dr. Dennis Slate
National Rabies Program
U.S. Department of Agriculture
Concord, New Hampshire

Dr. John Lewis Shaw
U.S. Department of Agriculture (USDA)
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)
México, D.F.

Salud/Health

Dr. Lester Crawford (Head of Delegation)
Commissioner, Food and Drug Administration
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Salud/Health (cont.)

Dr. Robert Brackett
Director
Center for Food Safety and Applied Nutrition
Food and Drug Administration
College Park, Maryland

Ms. Melinda Brackett
Director, Center for Food Safety and Applied Nutrition
Food and Drug Administration
Washington, D.C.

Ms. Melinda Plaisier
Assistant Commissioner for International Programs
Food and Drug Administration
Washington, D.C.

Mr. Charles Gaylord (Advisor)
Americas Desk Officer, Office of International Affairs
Food and Drug Administration
Washington, D.C.

Mr. Richard Walling
Director, Office of the Americas and Middle East
Office of the Secretary
Washington, D.C.

Dr. Charles E. Rupprecht
Chief, Rabies Section
Director, WHO Collaborating Centre for Reference and Research on Rabies
National Centers for Disease Control and Prevention
Atlanta, Georgia

Sr. Carlos A. González
Agregado de Agricultura
Embajada de los Estados Unidos
México, D.F.

Ms. Suzanne Heinen
Agricultural Minister- Counselor
Foreign Agriculture Service
U.S. Embassy
Mexico, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

FRANCIA/FRANCE

Agricultura/Agriculture

Dr. Carol Buy
Deputy Counselor
Economic Mission, Agriculture Service
French Embassy
Washington, D.C.

Sr. Philippe Cheron
Asistente de Cooperación
Embajada de Francia en México
México, D.F.

Sra. Jeanne Texier
Ministra Consejera
Embajada de Francia
México, D.F.

Sr. Guillaume Mounier
Agregado de Cooperación Científica y Técnica
Embajada de Francia
México, D.F.

GUATEMALA

Agricultura/Agriculture

Ing. Bernardo López Figueroa
Viceministro de Agricultura, Recursos Naturales Renovables y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Alimentación
Ciudad de Guatemala

GUYANA

Agricultura/Agriculture

Hon. Satyadeo Sawh
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Georgetown

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

HAITÍ/HAITI

Agricultura/Agriculture

Mr. Ing. Philippe Mathieu
Ministre de l' Agriculture, des Ressources naturelles et du Développement Rural
Ministère de l' Agriculture, des Ressources naturelles et du Développement Rural
Damien

Salud/Health

Dr. Josette Bijou
Ministre de la Santé publique et de la Population
Ministère de la Santé publique et de la Population
Port-au-Prince

Dr. Marie-Ghislaine Adrien
Directeur d'unité de ressources humaines
Ministère de la Santé publique et de la Population
Port-au-Prince

Mr. Idalbert Pierre Jean
Ambassadeur d'Haïti
México, D.F.

Sr. Pierre Joseph Martin
Ministre Consultatif
Ambassade de Haïti
México, D.F.

HONDURAS

Salud/Health

Dra. Reina Teresa Velásquez
Jefa
Departamento de Control de Zoonosis del Nivel Central
Ministerio de Salud
Tegucigalpa

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

JAMAICA

Agricultura/Agriculture

Dr. Richard Harrison
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
Kingston

Hon. Headley Edwards
Director
Veterinary Services Division
Ministry of Agriculture
Kingston

Salud/Health

Dr. Linnette Peters
Policy & Program Director
Veterinary Public Health
Ministry of Health
Kingston

MÉXICO/MEXICO

Agricultura/Agriculture

Dr. Javier Usabiaga Arroyo
Secretario de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dr. Víctor Villalobos
Coordinador de Asuntos Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Sra. Lourdes Cruz
Directora de Asuntos Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dr. José Angel del Valle
Director General de Salud Animal
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Dr. Miguel Angel García Díaz
Subdirector de Inocuidad Pecuaria
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dra. Mayra Pérez Saudi
Subdirectora Inocuidad Alimentaria
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dr. Igor Romero Sosa
Director General de la Comisión México Americana
para la erradicación de la Fiebre Aftosa y otras
Enfermedades Exóticas de los Animales
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dr. Javier Trujillo Arriaga
Director en Jefe del Servicio Nacional de Sanidad,
Calidad e Inocuidad Agroalimentaria
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Lic. Fernando Valderrabano Pesquera
Subdirector Asuntos Multilaterales
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Dra. Amada Vélez Méndez
Subdirectora General de Inocuidad Agroalimentaria
Acuicola y Pesquera
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
México, D.F.

Salud/Health

Dr. Julio José Frenk Mora
Secretario de Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Salud/Health

Lic. Ernesto Enríquez Rubio
Comisionado Federal
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Marcela Madrazo
Coordinadora General
Sistema Federal Sanitario
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Eduardo Jaramillo Navarrete
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Renée Salas
Subdirectora de Operación Internacional
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Fernanda Martínez
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Carolina Castellanos
Gerente
Asuntos Internacionales en Alimentos
Comisión Federal para la Protección
Contra Riesgos Sanitarios
Secretaría de Salud
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Salud/Health (cont.)

Dr. Jaime Sepúlveda
Coordinador General de los Institutos Nacionales de Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Carlos Tena Tamayo
Comisionado Nacional de Arbitraje Médico
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Enrique Ruelas Barajas
Subsecretario de Innovación y Calidad
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Roberto Tapia Conyer
Subsecretario de Prevención y Promoción de la Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Mercedes Juan López
Secretaría del Consejo de Salubridad General
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Mauricio Bailón
Director General
Dirección General de Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Eduardo Pesqueira
Director de Asuntos Regionales y Bilaterales
Dirección General de Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Adriana Antillón
Subdirectora para América del Norte
Dirección General de Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

MEXICO/MÉXICO (cont.)

Salud/Health (cont.)

Lic. Karen Aspuru
Subdirectora de Cooperación Internacional
Dirección General de Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Gabriela Sánchez
Dirección General de Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

Secretaría de Relaciones Exteriores

Dr. Luis Ernesto Derbéz
Secretario de Relaciones Exteriores
México, D.F.

Min. Yanerit Morgan Sotomayor
Directora General
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos
Secretaría de Relaciones Exteriores
México, D.F.

Lic. Julián Juárez
Director General Adjunto
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos
Secretaría de Relaciones Exteriores
México, D.F.

Lic. Norma Angélica Contreras
Jefa de Departamento
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos
Secretaría de Relaciones Exteriores
México, D.F.

NICARAGUA

Agricultura/Agriculture

Ing. José Augusto Navarro
Ministro Agropecuario y Forestal
Ministerio Agropecuario y Forestal
Managua

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

NICARAGUA (cont.)

Salud/Health

Dr. Norman Jirón Romero
Director General de Acreditación y Regulación
Ministerio de Salud
Managua

PAISES BAJOS/NETHERLANDS

Ing. Pieter de Rijk
Consejero de Agricultura, Naturaleza y Calidad Alimentaria
Embajada del Reino de los Países Bajos
México, D.F.

PANAMÁ/PANAMA

Salud/Health

Dra. Dora Jara
Viceministra de Salud
Ministerio de Salud
Ciudad de Panamá

Dr. Franklin Clavel
Director Técnico
Comisión Panamá - Estados Unidos para la Erradicación y
Prevención del Gusano Barrenador del Ganado (COPEG)
Panamá

PARAGUAY

Agricultura/Agriculture

Dr. Gerardo José Bogado Ayala
Viceministro Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Asunción

Dr. Hugo Adolfo Corrales Irrazabal
Presidente
Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal
San Lorenzo

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

PARAGUAY (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Dr. Manuel Adrián Barboza González
Director General de Salud Animal, Identidad y Trazabilidad
Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENASA)
Paraguay

Salud/Health

Dr. Julio Cesar Velázquez
Ministro de Salud Pública y Bienestar Social
Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social
Asunción

Dra. Sonia Noemí Chávez Galeano
Primer Secretario
Embajada del Paraguay
México, D.F.

PERÚ/PERU

Agricultura/Agriculture

Ing. Manuel Manrique Ugarte
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Lima

Dr. Ernesto Salas García
Jefe Nacional de Sanidad Animal
Ministerio de Agricultura
Lima

REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC

Agricultura/Agriculture

Dr. Ángel Faxas
Director General de Ganadería
Secretaría de Agricultura
Santo Domingo

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC (cont.)

Agricultura/Agriculture (cont.)

Dr. Amilcar Romero
Secretario de Estado de Agricultura
Secretaría de Agricultura
Santo Domingo

Salud/Health

Dr. Rafael Schiffino
Subsecretario de Salud Colectiva
Secretaría de Estado de Salud Pública y Asistencia Social
Santo Domingo

Dr. Guillermo Rosario
Director del Centro Antirrábico Nacional
Secretaría de Estado de Salud Pública y Asistencia Social
Santo Domingo

SAN KITTS Y NEVIS/SAINT KITTS AND NEVIS

Salud/Health

Hon. Rupert Herbert
Minister of Health and the Environment
Ministry of Health and the Environment
Kingtown

SANTA LUCÍA/SAINT LUCIA

Agricultura/Agriculture

Hon. Darius Gabriel
Deputy Director of Agricultural Services
Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries
Castries

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

SURINAME

Agricultura/Agriculture

Dr. Edmund Rozenblad
Director Animal Husbandry
Ministry of Agriculture, Animal Husbandry and Fisheries
Paramaribo

Salud/Health

Hon. Dr. Mohamed Rakieb Khudabux
Minister of Health
Ministry of Health
Paramaribo

URUGUAY

Agricultura/Agriculture

Sr. Francisco Muzio
Director General de los Servicios Ganaderos
Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca
Montevideo

Salud/Health

Dra. María Julia Muñoz
Ministra de Salud Pública
Ministerio de Salud Pública
Montevideo

Dr. Enrique Delgado Genta
Embajador del Uruguay
México, D.F.

Sr. Bernardo Greiver
Ministro Consejero
Embajada del Uruguay
México, D.F.

ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)

VENEZUELA

Agricultura/Agriculture

Ing. Betsaida Viáfara Rey
Directora - Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria
Ministerio de Agricultura y Tierras
Caracas

Salud/Health

Ing. Ramón Ernesto Perdomo
Director General de Salud Ambiental y Control Sanitario
Ministerio de Salud
Caracas

ESTADOS ASOCIADOS/ASSOCIATES STATES

PUERTO RICO

Agricultura/Agriculture

Dr. Jose Orlando Fabre Laboy
Ministro de Agricultura
Secretaría de Agricultura
Santurce

ESTADOS OBSERVADORES/OBSERVER STATES

ESPAÑA/SPAIN

Agricultura/Agriculture

Dr. Arnaldo Cabello Navarro
Subdirector General de Sanidad Animal
Ministerio de Agricultura Pesca y Alimentación
Madrid

Salud/Health

Dra. María Neira González
Presidenta de la Agencia Española
de Seguridad Alimentaria
Ministerio de Salud
Madrid

ESTADOS OBSERVADORES/OBSERVER STATES (cont.)

ESPAÑA/SPAIN

Salud/Health (cont.)

Sr. José Ma. Iturbe
Consejero de Agricultura, Pesca y Alimentación
Embajada de España
México, D.F.

**OBSERVADORES DE OTROS PAÍSES Y TERRITORIOS
OBSERVERS FROM OTHER COUNTRIES AND TERRITORIES**

COMUNIDAD EUROPEA/EUROPEAN COMMUNITY

Salud/Health

Dr. Antoine Van der Haegen
Head of Food Safety, Health and Consumer Affairs Section
European Commission Delegation
Washington, D.C.

ITALIA/ITALY

Dra. Gianfranca D'Ignazio
Embajada de Italia
México, D.F.

REPÚBLICA DE TAIWAN/ TAIWAN REPUBLIC

Lic. Carlos Liao
Director General
Oficina Económica y Cultura
México, D.F.

TUNEZ/TUNISIA

Dr. Faouzi Kechrid
Vice President
World Veterinary Association
Tunis

**OBSERVADORES DE OTROS PAÍSES Y TERRITORIOS
OBSERVERS FROM OTHER COUNTRIES AND TERRITORIES (cont.)**

TUNEZ/TUNISIA (cont.)

Dr. Ahlem Kechrid
Tunisian Small Animal
Veterinary Association
El Menzah

**NACIONES UNIDAS Y AGENCIAS ESPECIALIZADAS
UNITES NATIONS AND SPECIALIZED AGENCIES**

**ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA
ALIMENTACIÓN
FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS**

Sr. Moises Vargas Terán
Animal Health Officer
Santiago

**COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE
ECONOMIC COMMISSION FOR LATINAMERICAN AND THE CARIBBEAN**

Sra. Alicia Bárcena
Secretario Adjunta
Santiago

NACIONES UNIDAS/UNITED NATIONS

Mrs. Mérida Morales O'Donnell
Representative in Mexico
United Nations High Commissioner for Refugees
Mexico, D.F.

Mrs. Rosa Santizo
Deputy Resident Representative
United Nations Development Programme
Mexico, D.F.

**NACIONES UNIDAS Y AGENCIAS ESPECIALIZADAS
UNITES NATIONS AND SPECIALIZED AGENCIES (cont.)**

**PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS
WORLD FOOD PROGRAMME**

Ms. Susana Malcorra
Deputy Director
Roma, Italy

**ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO
INTERNATIONAL LABOR ORGANIZATION**

Sr. Marcelo Castro-Fox
Deputy Director
Office for Cuba
Mexico, D.F.

Mrs. Valentina Forastieri
Senior Specialist on Health and Safety
at Work and Environment
Mexico, D.F.

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS**

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION EN AGRICULTURA
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION IN AGRICULTURE**

Dr. Chelston W. D. Brathwaite
Director General
San José, Costa Rica

Dr. Kevin Walker
Director de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de Alimentos
San José, Costa Rica

Dr. Lizardo de las Casas
Director de la Oficina de Seguimiento
del Proceso de las Cumbres de las Américas
San José, Costa Rica

Sr. Edgardo Moscardi
Representante
México, D.F.

Sra. Gloria Abraham Peralta
Especialista Regional en Políticas y Comercio
México, D.F.

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS (cont.)**

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION EN AGRICULTURA
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION IN AGRICULTURE (cont.)**

Dr. Armando Mateos
Especialista en Salud Animal e Inocuidad
México, D.F.

**BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO
INTERAMERICAN DEVELOPMENT BANK**

Sr. Gabriel Montes Llamas
Especialista Principal en Agricultura
Washington, D.C.

**ORGANIZACION MUNDIAL DE SANIDAD ANIMAL
WORLD ORGANIZATION FOR ANIMAL HEALTH**

Dr. Bernard Vallat
Directeur Général
Paris, France

Sr. Alejandro Thiermann
Presidente
Comisión de Normas Sanitarias Internacionales
Paris, Francia

Dr. Luis Osvaldo Barcos
Representate Regional, a.i.
Buenos Aires, Argentina

**ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDAD AGROPECUARIA
REGIONAL INTERNATIONAL ORGANISM OF AGRICULTURAL SANITY**

Lic. Oscar Manuel Gutiérrez
Director Ejecutivo
San Salvador, El Salvador

Dr. Oscar García Suárez
Coordinador Regional
Inocuidad de Alimentos
San Salvador, El Salvador

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS (cont.)**

**ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDAD AGROPECUARIA
REGIONAL INTERNATIONAL ORGANISM OF AGRICULTURAL SANITY (cont.)**

Dr. Oscar Umaña
Asesor Dirección Ejecutiva
Organismo Internacional Regional
de Sanidad Agropecuaria
San Salvador, El Salvador

Dr. Eduardo Serrano Pérez
Representante en México
Organismo Internacional Regional
de Sanidad Agropecuaria
México, D.F

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES NO GUBERNAMENTALES
REPRESENTATIVES OF NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS**

**FUNDACION INTERAMERICANA DEL CORAZON
INTER-AMERICAN HEART FOUNDATION**

Dr. Trevor A. Hassell
President
Bridgetown, Barbados

OBSERVADORES/OBSERVERS

ARGENTINA

Dr. Federico Gonzalez Grey
Asesor
Sociedad Rural Argentina
Capital Federal, Buenos Aires

Dr. Juan Carlos López Musi
Presidente
Internacional Life Sciences Institute
Capital Federal, Buenos Aires

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

ARGENTINA (cont.)

Dr. Rodolfo Bellinzoni
Director
Biogénesis S.A.
Garin, Buenos Aires

Dr. Carlos Alberto Diez
Presidente
Colegio de Veterinarios de la Provincia de Buenos Aires
La Plata, Buenos Aires

Dra. Silvia González Ayala
Profesora Titular de Infectología
Universidad Nacional de La Plata
La Plata, Buenos Aires

BOLIVIA

Ing. Luís Chávez
Unidad de Alimentos de la Organización de Consumidores
Secretaría de Desarrollo Económico (SEDECO)
La Paz

Sr. Roberto Yañez
Presidente
Confederación Agropecuaria Boliviana (CONFEAGRO)
Confederación Ganadera Boliviana (CONGABOL)
Federación de Ganaderos de Beni y Pando (FEGABENI)
La Paz

BRASIL/BRAZIL

Dr. Antenor Nogueira
Presidente
Fórum Nacional de Pecuária de Corte
Confederação Nacional da Agricultura (CNA)
Goiânia, Goiás

Dr. Luis Jacintho da Silva
Presidente
Coordenação dos Institutos de Pesquisa
São Paulo, São Paulo

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

BRASIL/BRAZIL (cont.)

Dr. Cláudio Roberto Gonçalves Martins
Diretor Executivo da Associação Brasileira dos
Produtores e Exportadores de Frango e
Associação Brasileiras das Indústrias Produtoras e
Exportadoras de Carne Suína
São Paulo, São Paulo

Dr. Germano Francisco Biondi
Professor Adjunto
Disciplina de Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (UNESP)
Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública
São Paulo, São Paulo

Dra. Nádia Maria Bueno Fernandes Dias
Delegacia Federal de Agricultura no Estado de São Paulo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
São Paulo, São Paulo

Dr. Francisco Konolsaisen
Diretor
Diretoria de Vigilância e Pesquisa
Secretaria Estadual de Saúde
Curitiba, Paraná

Dr. Julio Cesar Augusto Pompei
Asesor Especial
Ministério de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento
São Paulo, São Paulo

Dr. Márcilio Magalhães Vaz de Oliveira
Presidente
Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte, Minas Gerais

Dr. Silmar Pires Bürer
Secretario Executivo
Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (CONESA)
Curitiba, Paraná

Dr. Antonio Leonel Poloni
Diretor Executivo
Fundo de Desenvolvimento da Pecuária (FUNDEPEC)
São Paulo, São Paulo

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

BRASIL/BRAZIL (cont.)

Dr. Roni Barbosa
Diretor
Departamento de Defesa Agropecuária
Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina
Florianópolis, Santa Catalina

Dr. Renato Broetto
Diretor Geral
Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina
Florianópolis, Santa Catalina

Dr. Fernando Torbay Gorayeb
Chefe Gabinete
Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso
Cuiabá, Mato Grosso

Dr. Décio Coutinho
Presidente
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA/MT)
Cuiabá, Mato Grosso

Dr. José Antonio de Ávila
Presidente
Fundo Emergencial de Febre Aftosa (FEFA/MT)
Cuiabá, Mato Grosso

Sra. Gisele Camargo
Assessor
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
São Paulo, São Paulo

Dr. Daniel Ferreira
Assessor
Vallée, S.A.
São Paulo, São Paulo

Dr. Carlos Manuel Santos
Diretor Geral
Secretaria Estadual de Saúde
Curitiba, Paraná

Dr. Alexandre Antonio Jacewicz
Diretor
Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Curitiba, Paraná

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

BRASIL/BRAZIL (cont.)

Dr. Benedito Fortes de Arruda
Presidente do Conselho Federal
de Medicina Veterinária
Brasília, D.F.

Dra. Luciana Hardt
Diretora
Centro de Controle de Zoonoses
São Paulo, São Paulo

Dr. Geraldo Marcelino C. P. do Rêgo
Conselheiro do Conselho Federal
de Medicina Veterinária
Brasília, D.F.

Dr. Elio João Ventura
Tesoureiro do Conselho Federal
de Medicina Veterinária
Brasília, D.F.

Dr. Vicente Nogueira Netto
Diretor Dept. Econômico
Brasília, D.F.

Dra. Erlene Tedeschi Santos
Diretora da Escola de Saúde Pública do Paraná
Secretaria de Saúde do Paraná
Curitiba, Paraná

Sr. Ricardo Pinto
Vice-Presidente
Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN)
São Paulo, São Paulo

CHILE

Dr. Hernán Rojas
Jefe de División de Protección Pecuaria
Ministerio de Agricultura
Santiago

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

CHILE (cont.)

Dr. Oscar Videla
Jefe
Sistema de Inspección de Productos de Origen Animal
Servicio Agrícola y Ganadero
Santiago

COLOMBIA

Dr. Jaime Giraldo Saavedra
Subdirector
Federación Colombiana de Ganaderos
Bogotá

Sr. Herney Gómez Martínez
Gerente División Sanidad Animal
Laverman, S.A.
Bogotá

COSTA RICA

Sr. Ronny Chaves Solano
Presidente
Corporación para el Fomento Ganadero
San José

Dr. José Joaquín Oreamuno Toledo
Director General
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Producción Pecuaria
San José

CUBA

Dr. Manuel Diaz Gonzalez
Subdirector de Epidemiología
Instituto de Medicina Tropical "Pedro Kouri"
La Habana

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC

Sr. Miguel Zaglul
Presidente del Patronato Nacional de Ganaderos
Santo Domingo

Dr. Estela Emilia Berliza de Ramírez
Representante del Sector Consumidores
Santo Domingo

ECUADOR

Sr. Christian Wahli
Presidente
Asociación de Fabricantes de Alimentos y Bebidas
Quito

ESPAÑA/SPAIN

Dr. Francisco Orozco
Secretario General
Instituto de Salud Pública
Comunidad de Madrid
Madrid

Dr. José Luis Peñuelas
Instituto de Salud Pública
Comunidad de Madrid
Madrid

ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA

Dr. Tom Sidwa
Project Director
Oral Rabies Vaccination
Departmente State Health Services
Austin, Texas

Dr. Robin W. Yeaton Woo
Team Leader
International Policy
US Food and Drug Adminsitration
Center for Food Safety and Applied Nutrition
College Park, Maryland

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Dr. Catherine W. Carnevale
Director
Office of Constituent Operations
Food and Drug Administration
Washington, D.C.

Sra. Nicole Detmann-Quisbert
Directora de Programas Latinoamericanas
Amigos de las Américas
Houston, Texas

Dr. Matías Fernández Madero
Consultant
University of Florida, Food Safety
Amigos de las Américas
Miami, Florida

Sr. Philip E. Bradshaw
Presidente - Illinois Soybean Board
Griggsville, Illinois

Dr. Francois Elvinger
Director
Public Health Program Virginia-Maryland Regional
College of Veterinary Medicine
Virginia Polytechnic Institute and State University
Blacksburg, Virginia

Dr. Caroline Smith DeWaal
Food Safety Director
Center for Science in the Public Interest
Washington, D.C.

Mr. Marc Hall
Research Associate
TEXAS A&M University-Kingsville
Kingsville, Texas

Sr. Fale Maki
Director Regional U.S. Department of Agriculture (USDA)
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)
Comisión México-América para la Erradicación del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Dr. John B. Welch
Director para Estados Unidos
U.S. Department of Agriculture (USDA)
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)
Comisión México-América para la Erradicación del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dr. Charles O. Thoen
Professor
Dept. of Veterinary Microbiology and Preventive Medicine
College of Veterinary Medicine
Iowa State University
Ames, Iowa

Dr. Ewen C.D. Todd
Director
National Food Safety & Toxicology Center
Michigan State University
East Lansing, Mississippi

Dr. Channa Reddy
Head
Department of Veterinary Science
Director of the Huck Institutes of the Life Sciences
The Pennsylvania State University
University Park, Pennsylvania

Dr. Paulo C. Duarte
Animal Population Health Institute (APHI)
College of Veterinary Medicine and Biomedical Sciences
Colorado State University
Fort Collins, Colorado

Dr. Rosa Alicia Yunes
McDonald's Corporation
McDonald's Plaza
Oak Brook, Illinois

Dr. Ricardo Angel Ertze
CADMS- Center for Animal Disease Modeling and Surveillance
VM: Medicine and Epidemiology
University of California, Davis
Davis, California

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)

Dr. Eldon K. Uhlenhopp
Associate Professor and Coordinator
for Livestock Security and Bioterrorism Defense
Outreach Academy for Veterinary
Medicine and Rural Community Development
Iowa State University
Ames, Iowa

Dr. Nolan Hartwig
Outreach Academy for Veterinary Medicine
and Rural Community Development
Iowa State University
Ames, Iowa

Dr. David Hansen
Outreach Academy for Veterinary Medicine
and Rural Community Development
Iowa State University
Ames, Iowa

Dr. Alfonso Torres
Associate Dean and Director
College of Veterinarian Medicine
Cornell University
Ithaca, New York

Dra. Louise Maranda
Assistant Profesor
Tufts University School of Veterinary Medicine
North Grafton, Massachussets

Dr. Reba Carruth
Former Director
Transatlantic Policy and Global Market Governance Project
School of Business and Public Management
The George Washington University
Washington, D.C.

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

MÉXICO/MEXICO

Dr. Jorge Cárdenas Lara
Secretario General de la Facultad
de Medicina Veterinaria y Zootecnia
Universidad Nacional Autónoma de México
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Dr. Juan Garza Ramos
Universidad Nacional Autónoma de México
Delegación Coyoacán,
México, D.F.

Dr. Raúl Vargas García
Departamento de Medicina Preventiva y Salud Pública
Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia
Universidad Nacional Autónoma de México
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Sra. Ma. Cristina Acevedo Hernandez
Coordinadora del Programa Inocuidad Alimentaria
Fundación México-Estados Unidos para la Ciencia
México, DF.

Dr. Alejandro S. Parra Carretero
Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia
Universidad Nacional Autónoma de México
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Dr. Arturo Campomanes Cortés
Subdirector Técnico
Comisión México-Estados Unidos para la Prevención de la Fiebre Aftosa
México, D.F.

Dr. Víctor García
Subdirector de Inocuidad Agrícola
Comisión México-Estados Unidos para la Prevención de la Fiebre Aftosa
México, D.F.

Dr. Jacobo Finkelman
Consultor Independiente
México, D.F.

Dr. Edgardo Pérez Román
Coordinador de Protección contra Riesgos Sanitarios
Instituto de Salud
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Dr. Noe Angel Méndez Vázquez
Subdirector de Vigilancia Epidemiológica y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas

Dr. José Pedro Cano Celada
Presidente
Federación de Colegios y Asociaciones de
Médicos Veterinarios Zootecnistas de México
México, D.F.

Dra. María de los Angeles Julio Miranda
Gerente
Federación de Colegios y Asociaciones de
Médicos Veterinarios Zootecnistas de México
México, D.F.

Dr. Osvaldo Pérez
Assistant Regional
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dra. Martha Chavez Niño
Agriculture Specialist Animal Health
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dra. Carmen Rodríguez
Especialista en Agricultura
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dr. Alejandro Perera
Especialista en Agricultura
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dr. Oscar Velázquez Monroy
Director General
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Dra. Carmen González Almeida
Directora del Programa de Urgencias Epidemiológicas
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Jorge Méndez Galván
Director del Programa de Vectores
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Luis Correa González
Subdirector de Seguridad Nacional
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Raúl Olmedo Núñez
Subdirector de Prevención de Cólera
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Fernando Vargas Pino
Subdirector del Programa de Zoonosis
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Miguel Lutzou Steiner
Coordinador
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Verónica Gutiérrez Cedillo
Jefe de Departamento de Zoonosis
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica
y Control de Enfermedades
Secretaría de Salud
México, D.F.

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

MÉXICO/MEXICO (cont.)

Dr. Gustavo A. Rodríguez Heres
Director por México
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

Dr. Francisco Javier Rojas Castro
Subdirector Técnico
Comisión México-Americana para la Erradicación
del Gusano Barredor del Ganado
México, D.F.

NICARAGUA

Ing. Alfredo Marín
Presidente
Industrial San Martín
Managua

PARAGUAY

Dr. Alberto Antonio Soljancic Vargas
Presidente
Asociación Rural del Paraguay
Asunción

PERÚ/PERU

Dr. Guillermo Leguia Puente
Decano
Universidad Peruana Cayetano Heredia
Facultad de Veterinaria y Zootecnia
Urb. Ingeniería, Lima

Dra. Amanda Chavez Velásquez
Profesora
Facultad de Medicina Veterinaria UNMSM
San Borja, Lima

OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)

REINO UNIDO/UNITED KINGDOM

Ms. Saskia Hendrickx
MSc Veterinary Epidemiology Candidate 2005
Royal Veterinary College
London

TRINIDAD Y TOBAGO/TRINIDAD AND TOBAGO

Mr. Robert A Best
Caribbean Poultry Association
c/o Livestock and Livestock Products Board
St Augustine

SUECIA/ SWEDEN

Mr. Jorge Moreno-López
Professor of Virology
Biomedical Sciences and Veterinary Public Health
Swedish University of Agricultural
Swedish

URUGUAY

Dra. Raquel Sánchez
Nutricionista
Organización de Consumidores
Montevideo

Dr. Antonio Escanellas
Comisión Nacional Honoraria de Lucha contra la Hidatidosis
Representante del Congreso de Intendentes
Salto

Dr. Fernando Mattos Costa
Presidente
Asociación Rural del Uruguay
Montevideo

VENEZUELA

Dr. José Agustín Campos
Presidente
Confederación de Agricultores y Ganaderos de Venezuela
Caracas

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD/WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS)

Dr. Shigeru Omi
WHO Regional Director for the Western Pacific
Manila, Philippines

Dr. Jorgen Schlundt
Director
Food Safety Department
Geneva, Switzerland

Sra. Cristina Tirado
Consejera Regional en Inocuidad de Alimentos
Roma, Italia

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS)**

Dr. Mirta Roses Periago (Secretaría ex-Officio)
Directora
Washington, D.C.

Dr. Stephen J. Corber
Gerente
Área de Prevención y Control de Enfermedades
Washington, D.C.

Dr. Albino J. Belotto (Secretario Técnico)
Jefe
Unidad de Salud Pública Veterinaria
Washington, D.C.

Dr. Hernán Leonardo Delgado Valenzuela
Director
Instituto de Nutrición de Centro América y Panamá (INCAP)
Guatemala, Guatemala

Dr. Eduardo Correa Melo
Director
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa (PANAFTOSA.)
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Genaro García
Asesor Regional
Unidad de Salud Pública Veterinaria
Washington, D.C.

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

Dra. Cristina Schneider
Asesor Regional
Unidad de Salud Pública Veterinaria
Washington, D.C.

Dr. Primo Arambulo III
Consultor
Unidad de Salud Pública Veterinaria/
Washington, D.C.

Dra. Daniela Fernandes
Consultor
Unidad de Salud Pública Veterinaria
Washington, D.C.

Mrs. María Elena Cimino
Asistente
Gobierno, Política y Sociedades
Washington, D.C.

Dr. Otavio Oliva
Asesor Regional
Unidad de Enfermedades Transmisibles
Washington, D.C.

INSTITUTO PANAMERICANO DE PROTECCIÓN DE ALIMENTOS Y ZONOSIS (INPPAZ)

Dr. Enrique Pérez Gutiérrez
Jefe Cooperación Técnica
Buenos Aires, Argentina

Lic Jorge Torroba
Oficial de Servicios de Referencia
Buenos Aires, Argentina

Dr. Celso Rodríguez
Consultor
Buenos Aires, Argentina

Dra. Ana Oviedo de Díaz
Consultor
Buenos Aires, Argentina

Srta. Claudia Sedano
Secretaría Cooperación Técnica
Buenos Aires, Argentina

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

CENTRO PANAMERICANO DE FIEBRE AFTOSA (PANAFTOSA)

Dr. Miguel Angel Genovese
Asesor Regional en Planificación y Desarrollo Local
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Victor Saraiva
Jefe de la Unidad de Enfermedades Vesiculares
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Luis Fernando Leanes
Jefe del Área de Zoonosis
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. José Naranjo
Jefe del Área de Epidemiología
Rio de Janeiro, Brasil

Lic. Rosane Lopes
Comunicación Social
Rio de Janeiro, Brasil

Sra. Ana Cristina Aguiar da Silva
Secretaría Directoria
Rio de Janeiro, Brasil

CONSULTORES EN LOS PAÍSES/COUNSULTANTS IN COUNTRIES

Dr. Lloyd A.W. Webb
Barbados

Dr. Jean Francoise Vely
Haití

Dr. José Germán Rodríguez Torres
Representante OPS/OMS en México, a.i.

Dr. Sergio Garay
México

Dra. Melanie de Boer
México

Dr. José Moya
México

Dr. Hugo Cohen
México

Dr. Angel Betanzos
México

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

CONSULTORES EN LOS PAÍSES/COUNSULTANTS IN COUNTRIES (cont.)

Dr. Mario Martínez
México

Dr. Hugo Tamayo
Perú

Dr. Alejandro López Inzaurrealde
Venezuela

Dr. Roberto Salvatella
Uruguay

Dra. Rosario Cabrera
República Dominicana
